



Santa Casa da Misericórdia de  
Sever do Vouga

Ano de 2023

Relatório de Gestão  
Balanço e demonstração de Resultados  
Anexo  
Parecer do Conselho Fiscal

23 de Março de 2024

A Mesa Administrativa





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA

*[Handwritten signature]*



## Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. EVOLUÇÃO EM 2023.....	4
2.1. Apreciação Global.....	4
3. A INSTITUIÇÃO.....	4
3.1. Órgãos Sociais.....	4
4. RECURSOS HUMANOS.....	6
5. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2023.....	7
5.1. ERPI.....	7
5.1.1. Ocupação da Instituição.....	7
5.1.2. Caracterização da População.....	8
5.1.3. Análise dos Serviços Prestados Pela ERPI no Ano de 2023.....	9
CATEGORIA PROFISSIONAL.....	10
QUANTIDADE.....	10
5.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS).....	12
5.3. ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	14
5.3.1. Caracterização da População.....	14
5.3.2. Análise dos Serviços Prestados pelo EEPE no Ano de 2023.....	14
5.4. CRECHE.....	15
5.4.1. Caracterização da População.....	16
5.4.2. Análise dos Serviços Prestados pela Creche no ano de 2023.....	16
5.5. SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS.....	17
5.5.1. Análise dos Serviços Prestados pelos Serviços Médico-Sociais no ano de 2023.....	17
5.6. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD).....	20
5.6.1. Caracterização da População.....	20
5.6.1. Análise dos Serviços Prestados pelo SAD no Ano de 2023.....	23
5.7. CENTRO DE DIA.....	25
5.7.1. Caracterização da População.....	26
5.7.2. Análise dos Serviços Prestados pelo Centro de Dia no Ano de 2023.....	28



5.8.	CRECHE DE TALHADAS	29
5.8.1.	Caracterização da População	30
5.8.2.	Análise dos Serviços Prestados pela Creche no ano de 2023	30
6.	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	32
6.1.	Balanço	32
6.2.	Demonstração de Resultados	33
6.3.	Indicadores Económico-Financeiros	35
7.	DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO	37
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	37
9.	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	37



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro de Pessoal.....	6
Tabela 2 - Representação das Idades e Géneros dos Utentes da ERPI.....	6
Tabela 3 - Distribuição por Dependências e Géneros dos Utentes da ERPI.....	8
Tabela 4 - Distribuição por Graus de Dependência nas Tarefas Diárias ERPI.....	9
Tabela 5 - Funções do Corpo.....	9
Tabela 6 - Locomoção.....	9
Tabela 7 - Quadro de Pessoal ao Apoio dos Utentes da ERPI (a 31/12/2023).....	10
Tabela 8 - Outras Categorias de Apoio à Instituição (a 31/12/2023).....	10
Tabela 9 - Serviços Prestados em 2023 ERPI.....	11
Tabela 10 - Serviços Prestados 2022 SAAS.....	14
Tabela 11 - SAD por Freguesias 2016-2023.....	21
Tabela 12 - Representação das Idades e Géneros dos Utentes da SAD.....	22
Tabela 13 - Distribuição por Graus de Dependência e Géneros nas Tarefas Diárias SAD.....	22
Tabela 14 - Quadro de Pessoal ao Apoio dos Utentes do SAD (a 31/12/2023).....	23
Tabela 15 - Serviços Prestados 2016-2023 SAD.....	23
Tabela 16 - Quadro de Pessoal do EEPE (a 31/12/2023).....	14
Tabela 17 - Quadro de Pessoal Creche (a 31/12/2023).....	16
Tabela 18 - Quadro de Pessoal Serviços Médico-Sociais (a 31/12/2023).....	17
Tabela 19 - Colaboradores dos Serviços Médico-Sociais (a 31/12/2023).....	17
Tabela 20 - Exames Complementares de Diagnóstico 2023.....	18
Tabela 21 - Consultas de Especialidade 2023.....	19
Tabela 22 - Quadro de Pessoal Creche (a 31/12/2023).....	30

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico Representativo Exames Complementares de Diagnóstico 2023.....	18
Figura 2 - Gráfico Representativo Consultas de Especialidade 2023.....	19
Figura 3 - Balanço 2021.....	Erro! Marcador não definido.
Figura 4 - Demonstração de Resultados por Natureza 2021.....	Erro! Marcador não definido.
Figura 5 - Rácios Económicos / Financeiros / Atividade 2021.....	Erro! Marcador não definido.
Figura 6 - Análise de Gastos e Rendimentos 2021.....	36
Figura 7 - Balanço Geral de Valências 2021.....	Erro! Marcador não definido.



## 1. INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada na Segurança Social sob o nº 35/85 e com estatutos publicados no Diário da República 34 de 09/02 de 1961, série II, com sede na Rua da Meia Encosta nº 47, freguesia e concelho de Sever do Vouga.

## 2. EVOLUÇÃO EM 2023

### 2.1. Apreciação Global

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma associação pública de fideis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional das Misericórdias.

As atividades desenvolvidas pelas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, ao longo do ano de 2023, encontram-se sintetizadas neste relatório. Pretende-se descrever de forma sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas, bem como caracterizar a população atendida.

## 3. A INSTITUIÇÃO

### 3.1. Órgãos Sociais

Elementos dos Órgãos Sociais da Misericórdia de Sever do Vouga:

#### Mesa da Assembleia Geral:

Efetivos:

Presidente: Joaquim Zacarias Paulino Gabriel

Vice-Presidente: Mário Coutinho Martins

Secretário: Manuel Pereira Santos

#### Mesa Administrativa

Provedora: Maria Fátima Martins Pereira Tavares

Vice-Provedor: Sabino Augusto Hipólito da Silva

Secretário: Nuno André Martins Gabriel

Tesoureiro: João Rodrigues Oliveira

Vogal: Álvaro de Amorim

#### Definitório ou Conselho Fiscal:

Presidente: Paulo César Bastos Martins

Ana Maria Veloso Martins da Silva

José Augusto Pereira Lima

Os Órgãos Sociais são constituídos pela Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal, e apresentam a seguinte composição:



### Assembleia Geral

Composta por todos os Irmãos da Misericórdia, a quem compete deliberar sobre alterações estatutárias, proceder à apreciação geral da Mesa Administrativa, deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício, proceder à eleição dos corpos sociais e de sua competência e, de uma forma geral, deliberar sobre todos os termos que lhe forem submetidos pela Mesa Administrativa.

A Mesa da Assembleia Geral é constituída pelo Presidente, Vice-presidente e um Secretário efetivos.

### Mesa Administrativa

Composta por 5 membros, sendo a Provedora, o Vice-Provedor, o Secretário, o Tesoureiro e o Vogal.

A este órgão compete praticar todos os atos de gestão na concretização de operações inerentes ao seu objeto social, tendo por fim o interesse da Instituição; representar a Misericórdia em juízo e fora dele através dos próprios membros que para tal expressamente designar; organizar o quadro do pessoal, garantindo os recursos humanos e exercendo o necessário poder disciplinar de acordo com a legislação em vigor, efetuar a título oneroso, aquisições e fornecimentos; aceitar heranças, legados e doativos; negociar contratos, cobrar receitas e liquidar despesas; administrar os bens, organizar contas de gerência e elaborar orçamentos; admitir e excluir Irmãos; executar e fazer executar as deliberações da Assembleia Geral estabelecidas nos preceitos do Compromisso.

### Conselho Fiscal

Constituído por três elementos efetivos e dois suplentes, a este órgão compete a fiscalização da Administração, a verificação da regularidade das contas da Instituição, registos contabilísticos e documentos de suporte e verificação da observância da lei e do contrato da Instituição, apresentando, no fim de cada exercício anual, o seu parecer sobre o relatório de contas de gerência, para ser apreciado em conjunto com a Assembleia Geral.





## 4. RECURSOS HUMANOS

Tabela 1 - Quadro de Pessoal

QUADRO DE PESSOAL	QUANTIDADE
Ajudante de Ação Educativa	7
Ajudante de Cozinha	5
Ajudante de Lar/Centro de Dia	14
Ajudante Familiar/Domiciliária	12
Animadora Sociocultural / Gerontóloga	2
Assistente Administrativa	1
Auxiliar de Ação Médica	5
Auxiliar de Serviços Gerais	27
Chefe da Secretária	1
Cozinheira	6
Despenseira	1
Directora Técnica	3
Educadora de Infância	4
Encarregada Serviços Gerais	3
Encarregado de Manutenção	1
Enfermeira	4
Técnica Administrativa	2
Técnica de Radiologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Técnica de cardiologia	1
<b>Total:</b>	<b>101</b>
COLABORADORES	QUANTIDADE
Anestesia	4
Audiologista	2
Cardiologista	5
Fisiatra	2
Fisioterapeuta	6
Gastroenterologista	5
Ginecologista/Obstetra	1
Médica Especialista – Medicina do Trabalho	1
Medicina Geral e Familiar	1



Neurorradiologista	1
Nutricionista	1
Oftalmologista	1
Ortopedista	1
Otorrinofaringologista	1
Pediatra	1
Podologista	1
Psicóloga	1
Psiquiatra	1
Radiologista	8
Rececionista Fisioterapia	2
Técnica de Cardiologia	1
Técnica de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	1
Técnico Contabilista Certificado	1
Terapeuta da Fala	1
<b>Total:</b>	<b>50</b>

A 31 de dezembro, esta Misericórdia tinha ao seu serviço 101 trabalhadores e 50 colaboradores, como prestadores de serviços. Destes colaboradores, destacamos que a maior parte pertence aos Serviços Médicos, incluindo os Serviços de Fisioterapia

## 5. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2023

No edifício de Sede, situado na Rua da Meia Encosta nº 47, na Freguesia de Sever do Vouga, funcionam as respostas sociais de Estrutura Residencial Para Idosos – ERPI e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

### 5.1.ERPI

#### 5.1.1. Ocupação da Instituição

A 31 de dezembro de 2023, estavam institucionalizados 46 mulheres e 21 homens, o que perfaz um total de 67 utentes. Ao longo do ano, o serviço de ERPI apoiou 84 utentes, das quais 56 do sexo feminino e 28 do sexo masculino.

No decorrer do ano, houve 14 admissões, 10 mulheres e 4 homens. Saíram 19 utentes por falecimento.

7



### 5.1.2. Caracterização da População

A observação da tabela abaixo (Tabela 2) é bastante elucidativa em relação às idades, distribuição por géneros e percentagens. É de referir que a média das idades é de 85 anos, sendo o utente mais novo um homem de 54 anos, e a utente com mais idade uma mulher de 101 anos.

Tabela 2 - Representação das idades e Géneros dos Utentes da ERPV

Faixa Etária	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	PERCENTAGEM
35 - 49 anos	0	0	0	0%
50 - 59 anos	1	1	2	2,99%
60 - 64 anos	0	2	2	2,99%
65 - 69 anos	0	1	1	1,48%
70 - 74 anos	2	1	3	4,48%
75 - 79 anos	3	2	5	7,46%
80 - 84 anos	5	10	15	22,39%
85 - 90 anos	2	13	15	22,39%
90 - 94 anos	7	11	18	26,87%
95 - 99 anos	1	4	5	7,46%
≥ 100 anos	0	1	1	1,48%
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>46</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

Relativamente à dependência para as atividades da vida diária (AVDs), 43,28% dos utentes têm grande dependência. Dos restantes utentes, 19,4% são dependentes e 20,9% parcialmente dependentes, considerando-se apenas 16,4% de utentes autónomos, ou seja, podemos afirmar que, num total de 67 utentes, apenas 11 são independentes.

Tabela 3 - Distribuição por Dependências e Géneros dos Utentes da ERPV

GRAU DE DEPENDÊNCIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	PERCENTAGEM
Autónomos(as)	6	5	11	16,4%
Parcialmente Dependentes	3	11	14	20,9%
Dependentes	5	8	13	19,4%
Grandes Dependentes	7	22	29	43,3%
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>46</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

Foram também realizadas tabelas com o Grau de Dependência nas Atividades Diárias (Tabela 4), Funções Corporais (Tabela 5) e Descrição dos Problemas de Locomoção (Tabela 6) para uma melhor compreensão da população idosa da nossa Instituição.

Analisando as tabelas seguintes (4, 5 e 6), podemos verificar que, dos 31 utentes com grande dependência, 20 se encontram acamados, apenas 8 utentes se conseguem deslocar sem ajuda e 31 utentes deslocam-se através de uma cadeira de rodas/cadeirão



Tabela 4 - Distribuição por Grau de Dependência nas Tarefas Diárias ERPI

GRAU DE DEPENDÊNCIA	INDEPENDENTES	PERCENTAGEM	DEPENDENTES	PERCENTAGEM
Banho	6	9,0%	61	91,0%
Vestir-se	14	20,9%	53	79,1%
Utilização do WC	22	32,8%	45	67,2%
Mobilidade	24	35,8%	43	64,2%
Alimentação	43	64,2%	24	35,8%
Continência	30	44,8%	37	55,2%

Tabela 5 - Funções do Corpo

FUNÇÕES DO CORPO	SEM PROBLEMAS	PROBLEMAS MODERADOS	PROBLEMAS GRAVES	PROBLEMAS COMPLETO
Mentais	12	21	23	11
Visão	34	23	8	2
Audição/Fala/Voz	16	29	20	2
Órgãos/Aparelhos Internos	6	50	17	0
Mobilidade	16	27	18	6

Tabela 6 - Locomoção

AUXÍLIOS DE MARCHA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Sem Auxílio	21	31,3%
Só com Auxílio Funcionária	3	4,5%
Auxílio de Bengala	0	0%
Auxílio de Mollete	1	1,5%
Andarilho	2	3,0%
Cadeira de Rodas	20	29,9%
Acamados	20	29,9%
TOTAL	67	100,00%

### 5.1.3. Análise dos Serviços Prestados Pela ERPI no Ano de 2023

#### Quadro de Pessoal

Durante o ano de 2023, o Quadro de Pessoal era composto por 60 funcionários na ERPI, distribuídos pelas categorias profissionais demonstradas na Tabela 7.



Tabela 7 - Quadro de Pessoal ao Apoio dos Titulares de ERPT (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Ajudante de Cozinha	4
Ajudante de Lar	16
Animadora Sociocultural / Gerontóloga	2
Auxiliar de Serviços Gerais	17
Chefe de Secretaria (comum a toda a instituição)	1
Cozinheira	3
Despenseira	1
Directora Técnica	1
Encarregada de Serviços Gerais	3
Encarregado de Manutenção (comum a toda a instituição)	1
Enfermeira	3
Técnica Administrativa (comum a toda a instituição)	1
Total	53

Durante o ano de 2023, colaboraram também com a Misericórdia outros prestadores de serviços, demonstrados na Tabela B.

Tabela B - Outras Categorias de Apoio à Instituição (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Médico Clínica Geral	1
Técnica de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	1
Técnico Contabilista Certificado	1
Terapeuta da Fala	1
Fisioterapeuta	1
Total	5

**Serviços Prestados**

A Estrutura Residencial Para Idosos presta não só serviços de necessidades primárias, mas outros serviços que permitam um bem-estar mental e social, que lhes proporcionam uma boa qualidade de vida.

Os serviços variam, de utente para utente, conforme as necessidades de cada um.

Tabela 9 - Serviços Prestados em 2023 ERVY

SERVIÇO	FREQÜÊNCIA	
	Descrição	Quantidade
Alimentação	Diariamente	
Higiene	Diariamente	
Tratamento da Roupa	Diariamente	
Assistência Médica e Enfermagem	Consultas Médicas	490
	Recadas Médicas	724
	Análises	182
	Atos de Enfermagem	55703
	E C G	12
	Ecocardiograma	3
	Ecografia	9
	Eco-Doppler	6
	RX	18
	TAC	3
	Varanas	89
	Outros	5
Assistência Medicamentosa	Diariamente	
Assistência Médica Externa	Consultas no Exterior	179
	Internamentos Hospitalares	25
	Serviço de Urgência	130
Serviço de Nutrição	Avaliações e Planos Nutricionais	68
Serviço de Fisioterapia		1000
Atividades Sócio Ocupacionais	Comemorações e Festas	15
	Saídas	4
	Atividades Ocupacionais	600
	Estimulação Cognitiva individual (outubro a dezembro 2023)	97
	Estimulação Cognitiva em grupo (setembro a dezembro 2023)	10
Assistência Espiritual	Semanal	
Outros	Massagem Terapêutica	Sempre que necessário
	Ginásio	Sempre que necessário
	Cuidados de Imagem	Sempre que necessário
	Serviço de Correio, Banco e Finanças	Sempre que necessário



### Atividades Sócio Ocupacionais

A planificação das atividades ocupacionais da equipa técnica da ERPI visaram promover uma maior qualidade de vida e combater o isolamento, a depressão e a ansiedade dos utentes desta Instituição, através de estímulos permanentes a nível mental, físico e afetivo.

Em cada atividade desenvolvida, e de forma a atingir maior resultado, procurou-se respeitar as características específicas de cada idoso, como gostos pessoais, vivências familiares, profissionais e religiosas, bem como as capacidades e as dificuldades de cada utente

Para melhor monitorização, são realizados pequenos relatórios e registos escritos e fotográficos. Estes registos estão focados em três pontos essenciais: o número de participantes, a satisfação e empenho dos utentes e a adequação dessa atividade para o grupo a que foi dirigida. É através desses registos que são reajustadas as atividades, sempre que considerado necessário por todos os intervenientes, colaboradores diretos e indiretos, bem como pelos próprios utentes.

No final do ano, começaram a ser realizadas sessões de estimulação cognitiva pela Gerontóloga a todos os idosos, incluindo os acamados. As sessões de estimulação cognitiva visam estimular e manter as capacidades cognitivas durante o máximo de tempo possível. Paralelamente, esta área de intervenção pretende identificar, abordar e aliviar a sintomatologia depressiva e ansiosa que surge com frequência.

### 5.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) existe na Misericórdia desde 2005, tendo como objetivo prestar "apoio" informativo, encaminhamento e aconselhamento, e ainda, elaborar propostas para atribuição de prestações pecuniárias e distribuição de géneros alimentares às famílias mais vulneráveis e carenciadas.

Desde Junho de 2022 foi estabelecido um Protocolo entre a Santa Casa de Misericórdia de Sever do Vouga e a Câmara Municipal tendo em vista a realização das ações do Atendimento e Acompanhamento Social, no decurso da transferência de competências da Ação Social, até então sob a alçada dos Centros Distritais de Segurança Social, para os Municípios. Deste modo, e após redefinição de parcelos no âmbito da ação social, a Santa Casa de Misericórdia passou a assegurar SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social das freguesias de Sever do Vouga e Talhadas

Quanto a Câmara Municipal de Sever do Vouga, foi criado o Atendimento Integrado nas suas instalações que conta com a permanência semanal das Técnicas dos SAAS das diferentes instituições parceiras e que atendem a população de todo o concelho.



O SAAS da Santa Casa de Misericórdia de Sever do Vouga é garantido por uma Técnica do Serviço Social, que ainda é membro do Núcleo Executivo da Rede Social (NE), da Rede Intervenção na Violência Doméstica (RIVD), do Núcleo Local de Inserção (NLI) e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Alargada.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social tem como o próprio nome refere, duas vertentes, a do Atendimento, onde se presta informação, aconselhamento e encaminhamento de âmbito social às pessoas que se dirigem a este serviço, e a do Acompanhamento, que consiste num trabalho mais próximo e contínuo com os indivíduos e famílias que carecem de um apoio individualizado e regular, tendo em vista a sua autonomia e inserção social.

No Acompanhamento, são trabalhados processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), que é uma prestação social atribuída pelo Instituto da Segurança Social a agregados que não têm rendimentos, ou que são muito baixos, e Ação Social, que consiste em conceder apoios a famílias que, não reúnem os requisitos para receber RSI, por terem rendimentos superiores ao valor máximo estipulado, mas que, mesmo assim, têm rendimentos baixos face às despesas, atuando deste modo, na prevenção de situações de pobreza e exclusão social. No acompanhamento, trabalham-se, em conjunto com os agregados, estratégias para alcançar a sua autonomia pessoal e familiar, especialmente a financeira

No que se refere a atribuição de apoios económicos, a partir de junho de 2022, continuaram a ser concedidos, desta feita, através do Município, sendo que, cada um dos técnicos das instituições intervenientes deve fazer as propostas relativas aos seus processos.

Deste modo, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, durante o ano 2023, acompanhou 161 indivíduos, distribuídos por 70 agregados, 60 acompanhados pela Ação Social e 10 agregados com Rendimento Social de Inserção (RSI). Foram realizados 546 atendimentos, incluindo o Atendimento Integrado (170) sítio na Câmara Municipal e atendimentos nas freguesias de Sever do Vouga e Talhadas e ainda visitas domiciliárias, bem como tem sido desenvolvido trabalho em articulação com diversas instituições com o objetivo de dar respostas adequadas aos problemas colocados pelos beneficiários (Agrupamento de Escolas, Hospitais Pediátricos, Centros Hospitalares, Unidades de Saúde Locais, Centro de Respostas Integradas, Centro de Regional de Alcoologia, Unidades de Cuidados Continuados, Juntas de Freguesia, Centro de Emprego, Cêrculo Paroquial, etc.)

No âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Sever do Vouga, o SAAS - Santa Casa de Misericórdia elaborou 23 propostas de apoios económicos do total de 52 atribuídos pelo Município, que se destinaram maioritariamente, ao pagamento de despesas de saúde (medicamentos, óculos e próteses dentárias) e habitação (despesas com a habitação).

Ainda no que concerne as ações desenvolvidas pelo SAAS, foram dinamizadas as Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome, em Sever do Vouga. Foram distribuídos cabazes de alimentos, provenientes do

13/10/2023





Banco Alimentar e POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas e ainda foram entregues Cabazes de Natal.

Tabela 10 - Serviços Prestados 2022 S/MAS

SERVIÇO	QUANTIDADE
Atendimentos	548
Visitas Domiciliares	253
Cabazes de Alimentos - Banco Alimentar e POAPMC	327
Cabazes de Natal	22
Apoios Económicos	23

### 5.3. ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A funcionar na Av. Comendador Augusto Martins Pereira, nº1064, temos o Jardim de Infância, (EEPE - Estabelecimento de Educação Pré-Escolar), tem capacidade para apoiar 44 crianças em idade pré-escolar (3-6 anos).

#### 5.3.1. Caracterização da População

No ano de 2023, foram apoiadas 47 crianças, estando, a 31 de dezembro de 2023, a frequentar esta resposta 33 utentes, 21 meninos e 12 meninas.

#### 5.3.2. Análise dos Serviços Prestados pelo EEPE no Ano de 2023

#### Quadro de Pessoal

Tabela 11 - Quadro de Pessoal do EEPE (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Chefe de Secretaria (comum a toda a Instituição)	1
Ajudante de Ação Educativa	2
Auxiliar Serviços Gerais	2
Cozinheira	1
Educadora de Infância	2
Encarregado de Manutenção (comum a toda a Instituição)	1
Técnicos administrativos - comuns (comum a toda a Instituição)	1
Total	9

#### Serviços Prestados

O EEPE é composto por duas componentes, Lativa e de Apoio à Família, e, ainda, Atividade Extracurricular.



Componente Letiva:

Nesta incluem-se as atividades de Educação Física (uma vez por semana) e de Música (uma vez por semana), e são proporcionadas pela Instituição de forma gratuita.

Componente de Apoio à família:

Nesta são prestados os serviços de alimentação (lanche da manhã, almoço, lanche da tarde).

Atividades Extracurriculares:

Inglês (duas turmas uma vez por semana), que é suportada economicamente pelos Encarregados de Educação. Esta atividade teve início em dezembro.

Durante o ano de 2023, as atividades realizadas foram as seguintes:

- Lembranças alusivas aos dias festivos;
- Desfile de Carnaval – 17 de fevereiro, com as crianças do EEPE e da Creche, nas ruas da Vila;
- Dia Mundial da Criança – 1 de junho;
- Desfile do Marido – 23 de junho com as crianças do Jardim e da Creche juntamente com crianças de outros Jardins;
- Festa do Pijama – 15 de julho com as crianças das duas salas;
- Pic-nic – 19 de julho, no Parque Urbano da Vila, mas só para as crianças do Jardim;
- Festa de Finalistas – 28 de julho, realizou-se nas instalações do Salão Museu da Santa Casa da Misericórdia;
- Dia das Bruxas – 31 de outubro
- Magusto – 17 de novembro;
- Dia Nacional do Pijama – 20 de novembro,
- Festa de Natal – 22 de dezembro, no salão Museu da Santa Casa da Misericórdia.

É de referir também que se festejaram os aniversários das crianças com confeção de um bolo, juntamente com o aniversariante.

#### 5.4. CRECHE

A valência Creche encontra-se a funcionar no mesmo edifício do EEPE (Av. Comendador Augusto Martins Pereira, nº 1064), tendo capacidade para 25 crianças (dos 4 aos 36 meses), estando, nos últimos anos, sempre com a lotação esgotada e com lista de espera.



#### 5.4.1. Caracterização da População

Durante o ano de 2023, foram apoladas 35 crianças, estando, a 31 de dezembro de 2023, a frequentar esta resposta 25 utentes, 15 meninos e 10 meninas.

#### 5.4.2. Análise dos Serviços Prestados pela Creche no ano de 2023

##### Quadro de Pessoal

Tabela 12 - Quadro de Pessoal Creche (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Chefe de Secretaria (comum a toda a Instituição)	1
Ajudante de Ação Educativa	4
Auxiliar Serviços Gerais	1
Cozinheira	1
Educadora de Infância	1
Encarregado de Manutenção (comum a toda a Instituição)	1
Técnica administrativa – compras (comum a toda a Instituição)	1
Total	10

##### Serviços Prestados

Nesta valência são prestados:

- Serviços de alimentação (lanche da manhã, almoço e lanche da tarde);
- Trabalhos manuais para os dias festivos (Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Natal, entre outros).

Durante o ano de 2023, foram realizadas as seguintes atividades:

- Desfile de Carnaval pelas ruas de Sever – 17 de fevereiro;
- Dia Mundial da Criança – 1 de junho;
- Desfile do mirtilo – 23 de junho;
- Pic-nic – 19 julho;
- Magusto – 17 de novembro;
- Dia Nacional do Pijama – 20 de novembro;
- Festa de Natal- 15 de dezembro

É de referir também que se festejaram os aniversários das crianças com confeitação de um bolo, juntamente com o aniversariante.



## 5.5. SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

### 5.5.1. Análise dos Serviços Prestados pelos Serviços Médico-Sociais no ano de 2023

#### Quadro de Pessoal

Além do Quadro de Pessoal, a valência conta, ainda, com diversos colaboradores, nas mais diversas áreas.

Tabela 13 - Quadro de Pessoal Serviços Médico-Sociais (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Assistente Administrativa	1
Auxiliar de Ação Médica	6
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Chefe de Secretaria (comum a toda a instituição)	1
Encarregado de Manutenção (comum a toda a instituição)	1
Enfermeira	1
Técnica de Radiologia	2
Técnica administrativa	1
Técnica administrativa - compras (comum a toda a instituição)	1
<b>Total</b>	<b>16</b>

Tabela 14 - Colaboradores dos Serviços Médico-Sociais (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Anestesiologista	4
Audiologista	2
Cardiologista	5
Fisiatra	2
Fisioterapeuta	6
Gastroenterologista	5
Ginecologista/Obstetra	1
Medicina Geral e Familiar	1
Neuroradiologista	1
Nutricionista	1
Oftalmologista	1
Ortopedista	1
Otorrinolaringologista	1
Pediatra	1
Podologista	1
Psicóloga	1
Psiquiatra	1
Radiologista	8
Rececionista Fisioterapia	1
Técnica de Cardiologia	1
Terapeuta da Fala	1
<b>Total</b>	<b>46</b>



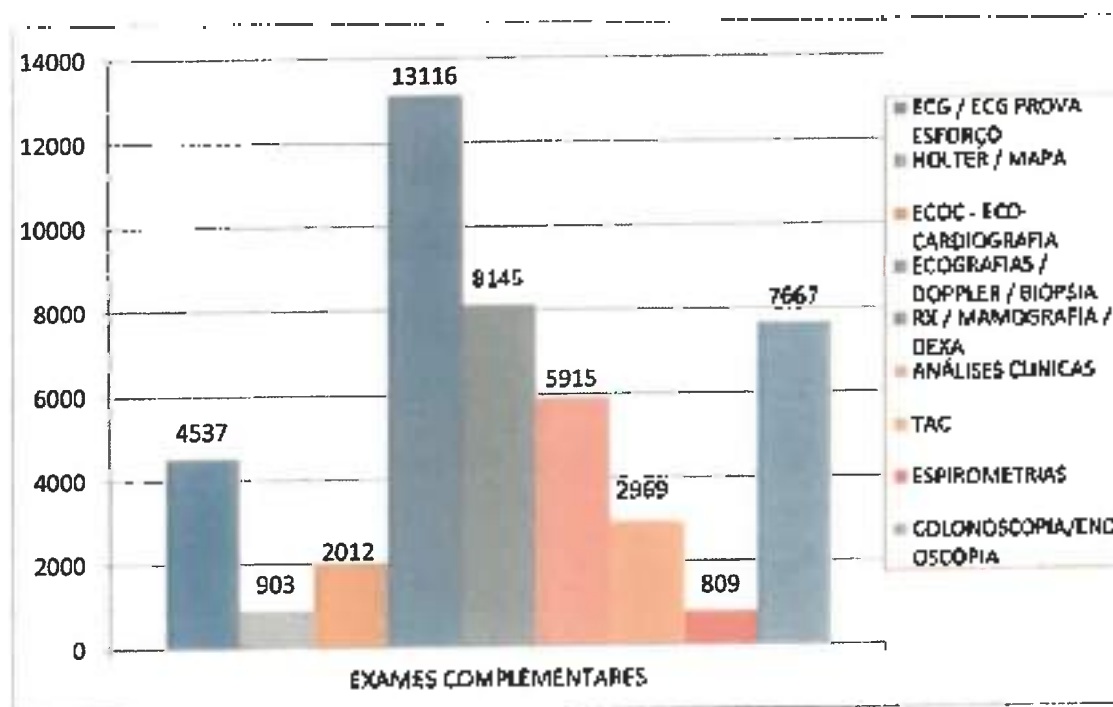
### Serviços Prestados

No ano de 2023, foram prestados os exames descritos na Tabela 20 e demonstrados graficamente na Figura 1.

Tabela 15 - Exames Complementares de Diagnóstico 2023

EXAME COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ECG/ECG Prova Esforço	4 537
Holter / Mapa	903
ECOC - Ecocardiografia	2012
Ecografias/Doppler/Biopsia	13116
RX/Mamografia/Dexa	8145
Colonoscopia/endoscopia	7667
Análises Clínicas	5915
TAC	2969
Espirometrias	809
<b>Total</b>	<b>46073</b>

Figura 1 - Gráfico Representativo Exames Complementares de Diagnóstico 2023



Os exames mais efetuados nestes Serviços são Ecografias e RX, sendo os últimos feitos diariamente, juntamente com os ECG, Mamografias, Densitometrias Ósseas, Holters, MAPAS e Análises Clínicas. Todos os outros exames são feitos por marcação e de acordo com o horário do corpo clínico



Relativamente às análises clínicas, não carecem de marcação e são realizadas de segunda a sábado, totalizando 5915 colheitas no ano de 2023.

No que diz respeito à fisioterapia, foram efetuadas 3119 consultas e 46785 tratamentos.

Relativamente à área da Gastroenterologia, continuámos a realizar endoscopia, colonoscopia e retossigmoidoscopia, com e sem anestesia, com um total de 7.667 exames.

No ano de 2023, mantivemos as especialidades médicas: Medicina Geral, Oftalmologia, Ginecologia/Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Psiquiatria, Terapia da Fala, Podologia, Cardiologia, Psicologia, Nutrição, Audiologia e Pediatria, descritas na Tabela 21 e demonstradas graficamente na Figura 2.

Tabela 19 Consultas de Especialidade 2023

CONSULTAS ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
Audiologia	213
Cardiologia	151
Ginecologia/Obstetrícia	305
Medicina Geral e Familiar	852
Nutrição	3
Oftalmologia	176
Ortopedia	147
Otorrinolaringologia	211
Pediatria	5
Podologia	142
Psicologia	33
Psiquiatria	65
Terapia da Fala	215
<b>Total</b>	<b>2 518</b>

Figura 2 - Gráfico Representativo Consultas de Especialidade 2023





## 5.6. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD encontra-se dividido em dois Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. do Centro Distrital de Aveiro. O primeiro, com uma capacidade e abrangência de 40 utentes, com última revisão em 31/03/2000 e com saída de serviços da resposta social da ERPI/Sade, e um segundo acordo, assinado em 29/07/2015, que desenvolve atividades a partir da Infraestrutura do Centro de Dia - Pólo de Talhadas, com capacidade para 20 utentes, mas estando apenas abrangidos 8 utentes pelo referido acordo, especificamente para apoio de agregados familiares residentes nas freguesias de Cedrim-Paradela e de Talhadas.

### 5.6.1. Caracterização da População

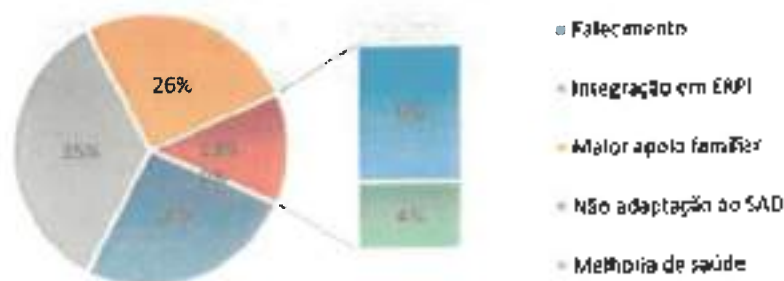
No ano de 2023, as respostas sociais de SAD prestaram apoio a 77 pessoas/agregados familiares no seu total, tendo integrado ao longo do ano, 29 novos casos/situações, dos quais, os cinco utentes de Centro de Dia que usufruem de serviço de refeições aos sábados e feriados.

Durante o ano em análise, nem sempre as capacidades dos acordos estiveram completas, apoiando-se na maioria dos meses, 45 utentes no total - utentes com acordo - e um máximo de 6 utentes "extra" acordo, mas dentro da capacidade do SAD de Talhadas.

Os meses que não se verificaram os máximos dos acordos foram: janeiro (46), fevereiro (46), março (43), abril (47), outubro (47) e dezembro (47). Foi um ano atípico, sem existência de lista de espera, pois, muitos utentes faleceram devido a complicações de saúde e um número mais elevado, necessitou ser integrado em ERPI por necessitar de acompanhamento permanente. Apresenta-se os dados dos motivos de saída - SAD, no seu total de 23 utentes, no gráfico seguinte:

Gráfico ..... - Motivos saída - SAD

### Motivos saídas -SAD





Segue-se a apresentação dos utentes apoiados por freguesias, através da seguinte tabela, em que se verifica números muito idênticos aos anos anteriores.

Tabela 17 - SAD por Freguesias 2018-2023

FREGUESIAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Silva-Escuro / Dornelas	2	1	0	0	0	0
Bever do Vouga	28	27	27	25	24	27
Resegúeiro	10	16	13	9	13	6
Cedim / Paradela	17	19	20	17	20	25
Talhadas	14	18	17	18	17	19
Olivalta de Frades			1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>70</b>	<b>74</b>	<b>72</b>
Utentes Centro de Dia			7	6	0	5
<b>Total</b>			<b>85</b>	<b>76</b>	<b>74</b>	<b>77</b>

Ao longo do ano de 2023, deparamo-nos com diversas situações, muito semelhantes ao ano anterior, tais como:

- Situações de limitações físicas temporárias, como sequelas de quedas e AVC's;
- Pessoas de idade muito avançadas, que contam com retaguarda familiar, mas que necessitam de apoio nas tarefas do dia-a-dia - número crescente nos últimos anos;
- Pessoas com dificuldades físicas e psíquicas e/ou portadoras de doença do foro psiquiátrico;
- Pessoas em fase terminal de vida - grandes acamados ou doentes oncológicos, que envolve, na grande maioria dos casos, um acompanhamento mais sistemático e em constante colaboração com os Serviços de Saúde locais.
- Casos de carências socioeconómicas graves - provocadas pelo desemprego, maioritariamente, e beneficiários de RSI, de subsídio de desemprego ou pensionistas por invalidez.

O SAD apoiou pessoas de idades variadas, com uma maior representatividade de utentes com idades compreendidas entre os 80 e 94 anos, que corresponde a 63,7 % do total de utentes e um aumento de utentes com mais de 90 e de 95 anos, acompanhando a tendência nacional de população cada vez mais envelhecida.





Tabela 18 - Representação das Idades e Gêneros dos Utentes do SAD

Faixa Etária	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	PERCENTAGEM
35 - 49 anos	0	0	0	0 %
50 - 59 anos	3	0	3	3,9 %
60 - 64 anos	5	2	7	9,1 %
65 - 69 anos	5	0	5	6,5 %
70 - 74 anos	7	1	8	10,4 %
75 - 79 anos	3	2	5	6,5 %
80 - 84 anos	4	10	14	18,2 %
85 - 90 anos	10	9	19	24,7 %
90 - 94 anos	8	6	14	18,2 %
95 - 99 anos	1	1	2	2,6 %
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>31</b>	<b>77</b>	<b>100%</b>

Quanto aos graus de dependência dos utentes, foi realizada uma tabela (Tabela ...), para melhor demonstração da população apoiada, com a caracterização, por competência, de certas atividades da vida diária - de acordo com o exigido pela Carta Social, estendido a todos os utentes apoiados.

Tabela 19 - Distribuição por Graus de Dependência e Gêneros nas Tarefas Diárias SAD

DEPENDÊNCIA	INDEPENDENTES			DEPENDENTES		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Tomar Banho	29	14	43	17	17	34
Vestir-se	24	8	32	22	23	45
Utilização WC	24	8	32	22	23	45
Mobilidade	24	8	32	22	23	45
Alimentação	24	8	32	22	23	45
Continência	24	8	32	22	23	45

Verifica-se uma grande semelhança com os dados dos anos anteriores. O SAD prestou auxílio a pessoas autónomas - mais ao nível de alimentação e tratamento da roupa - e pessoas totalmente dependentes/acamados em serviços mais completos, incluindo o serviço de higiene pessoal/banhos, tratamento de roupa e higiene habitacional, dando-se prioridade aos casos sociais.

Voltamos a constatar um aumento de pessoas dependentes, associado ao aumento de pessoas com idades mais avançadas, e que têm exigido um maior esforço físico das Ajudantes Familiares.



## 5.6.1. Análise dos Serviços Prestados pelo SAD no Ano de 2023

## Quadro de Pessoal

Tabela 20 - Quadro de Pessoal ao Apoio dos Utentes do SAD (a 31/12/2023)

CATÉGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Ajudante Cozinha (uma comum a outras respostas sociais)	2
Ajudante Familiar	7
Auxiliar Serviços Gerais	1
Chefe da Secretaria (comum a toda a Instituição)	1
Côzinheira (comum a outras respostas sociais)	1
Directora Técnica	1
Encarregado de Manutenção (comum a toda a Instituição)	1
Técnica administrativa - compras (comum a toda a Instituição)	1
Total	15

## Serviços Prestados

Através das análises realizadas no âmbito social e económico, o ano de 2023 revelou apresentar um estado social com desafios significativos e o número de pessoas a viver em situação de pobreza aumentou. A população, cada vez mais envelhecida, com pensões e/ou recursos escassos, necessita de maior cobertura social, através de intervenções sociais integradas e de proximidade com os indivíduos e famílias.

Decorrente deste panorama nacional, verificamos uma pequena baixa na contratação dos serviços, que deriva dos meses em que a capacidade não esteve completa e das dificuldades económicas crescentes, que levam as pessoas a contratar o mínimo de serviços e, por vezes, não todos os serviços de que realmente necessitariam, por mais trabalho de consciencialização realizado pela equipa técnica.

Tabela 21 - Serviços Prestados 2016-2023 SAD

SERVIÇO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Alimentação de 2ª a 6ª	1	2	1	9	0	0
Alimentação de 2ª a sáb. e feriados	61	69	67	64	69	70
Higiene Pessoal/Cuidados de Imagem	29	32	30	31	27	26
Tratamento de Roupas	17	43	57	46	51	52
Higiene Habitacional	32	37	31	32	29	26
Atividades Sócio Ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Outros	53	59	61	72	58	52
Total	173	242	247	254	233	225



### Atendimentos

Os atendimentos, maioritariamente, com pré-marcação telefónica prévia, realizaram-se no Pólo de Talhadas, em gabinete próprio e independente.

Os motivos dos atendimentos foram diversos, sublinhando-se os seguintes:

- Esclarecimentos e informações sobre o SAD e o seu funcionamento em geral, bem como valores das prestações/mensalidades;
- Realização de inscrições/admissões no SAD;
- Atendimentos aos utentes que vieram prestar declarações sobre alterações de situações;
- Pedido de informações sobre ajudas técnicas;
- Pedido de apoio no preenchimento de requerimentos de Complemento por Dependência e Complemento Solidário ao Idoso;
- Esclarecimentos/informações sobre as condições de ingresso para o ERPI/ Centro de Dia, entre outros.

### Visitas Domiciliares

Realizaram-se diversas visitas domiciliárias no âmbito da resposta do SAD, com os objetivos principais de:

- Confirmações de informações prestadas pelas famílias e conhecimento dos utentes - realizada previamente a todos os utentes do SAD;
- Prestação de apoio psicossocial;
- Encaminhamentos para outros serviços de apoio, nomeadamente de saúde e de apoio psicológico;
- Esclarecimentos sobre os serviços e as suas limitações/condições;
- Averiguação de possíveis casos problemáticos/situações de emergência social, em conjunto com a Assistente Social da Câmara Municipal de Sever do Vouga, com a Assistente Social da SCMSV, Dr.ª Helena Barbosa, com a Assistente Social da Fundação Mão Amiga (A. Silva Matos) e com a Assistente Social do Centro de Saúde de Sever do Vouga.
- Acompanhamento em consultas médicas ou realização de exames;
- Orientação na toma medicamentosa - através de posologias médicas reconhecidas - organização de caixas de toma semanais;
- Mediação de conflitos familiares;
- Apoio na resolução de questões diversas, para as quais os utentes solicitem a nossa intervenção, como por exemplo, interpretação e explicação de cartas recebidas, dúvidas sobre direitos sociais, entre outros, que corresponde a uma correta concretização dos direitos de cidadania.

24



Este último ano foi desafiante, em que ocorreram alguns acidentes de trabalho, levando a férias prolongadas. Contou-se uma vez mais, com o grande sentido de equipa das colaboradoras, que trabalharam inúmeras vezes, seis dias seguidos, para que não ocorresse falhas no serviço, bem como, da trabalhadora de serviços gerais, que substituiu quando necessário, as colegas.

O mau estado de duas das três viaturas afetas ao SAD continuaram a causar transtornos frequentes, que obrigaram a utilização de outras camionetas, nomeadamente do Centro de Dia e da Sede e de frequentes reorganizações de serviço - situação que se alterou no início do ano de 2024, com a aquisição e utilização de duas viaturas elétricas.

As relações continuam a ser condicionadas todas no Pólo das Talhadas - SCMSV, sabendo que existem melhorias que poderão ser executadas, aguardando-se orientações dos respetivos responsáveis.

Por fim, considera-se de extrema importância, a maior aposta na formação profissional, pois muitas situações são complexas e difíceis de gerir, tanto no seu contexto prático, como na gestão psico-emocional pessoal, de cada uma.

#### 5.7. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia encontra-se, ainda, sob o Acordo de Cooperação com o ISS, I.P. do Centro Distrital de Aveiro, datado de 26 de fevereiro de 2015, com a Capacidade reconhecida para 25 utentes, mas estando apenas 20 abrangidos pelo Acordo.

A equipa de trabalho da resposta social encontra-se completa, de acordo com o exigido pelo Instituto da Segurança Social na sua definição de Categorias Profissionais e o seu número de elementos. No dia 3 de abril de 2018, foi assumida a Direção Técnica da resposta pela Animadora Sociocultural, que passou a assumir ambas as funções.

No decorrer do ano tivemos a lamentar 3 falecimentos por doença natural

A procura de Centro de dia foi mais acentuada por parte das pessoas mais idosas, foram ficando mais debilitadas, em alguns casos, o CD foi a transição entre o domicílio do utente e a ERPI, ou seja, já não podiam estar sós e enquanto esperavam por vaga na nossa ERPI foram frequentando o Centro de Dia.



### 5.7.1. Caracterização da População

A média de utentes a frequentar o Centro de Dia em 2023 foi de 25 utentes

Durante praticamente todo o ano de 2023 estivemos lotados, sempre que saía um utente, havia logo outro para aquela vaga.

O Centro de Dia apoiou um total de 29 utentes ao longo do ano de 2023, um número abaixo do referente ao ano anterior uma vez que não houve muitas saídas, foi um grupo muito igual durante maior parte do ano.

Passamos a apresentar os dados através de tabelas para melhor exposição dos dados.

Tabela 1 - Representação das Idades e Género dos Utentes do Centro de Dia

FADÇA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	PERCENTAGEM
35 - 49 anos	0	0	0	0%
50 - 59 anos	1	0	1	3%
60 - 64 anos	1	1	2	7%
65 - 69 anos	2	0	2	7%
70 - 74 anos	0	1	1	3%
75 - 79 anos	0	2	2	7%
80 - 84 anos	1	7	8	28%
85 - 89 anos	2	7	9	31%
90 - 94 anos	0	4	4	14%
95 - 99 anos	0	0	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Nesta tabela pode-se observar que continua a haver uma maior frequência por parte das mulheres em realidade de Centro de Dia e com idades mais avançadas.

A média de idades dos utentes a frequentar o Centro de Dia foi de 81 anos.

Podemos ainda observar que o "forte" das frequências é idades compreendidas entre os 75 e os 89 anos. Apesar da idade ser um dos fatores para a procura de Centro de dia, a incapacidade ou perda de dependência também são determinantes para a necessidade de frequentar o Centro de Dia. A solicção normalmente vem associada a estes casos.

Mas vejamos o quadro a seguir onde podemos comparar as diferenças de números entre os utentes autónomos e os dependentes.

Tabela 2 - Grau de Dependência e Género dos Utentes do Centro de Dia

GRAU DE DEPENDÊNCIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	PERCENTAGEM
Utentes Autónomos	2	4	6	20%
Utentes Semi-autónomos	2	7	9	31%
Utentes Dependentes	3	11	14	49%
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>



Quanto ao grau de dependência dos utentes, observa-se um elevado número de pessoas semiautónomas e dependentes. Em muitos casos, não prevalece a dependência a nível físico, mas a necessidade de acompanhamento e orientação devido às situações de depressão, doenças psiquiátricas e neurodegenerativas, que a maioria dos utentes apresenta, o que os torna semiautónomos, ou mesmo dependentes, uma vez que há situações e atividades básicas do dia-a-dia que estes não conseguem gerir ou fazer sozinhos. Destas destacam-se: os banhos, as higienes diárias, cozinhar, criar rotinas, orientarem-se sozinhos no exterior, entre outras.

Neste ano de 2023 tivemos uma maior procura por residentes na freguesia das Talhadas à semelhança do ano anterior, conforme podemos ver na tabela que se segue.

Tabela 3 - Utentes por Freguesia Centro de Dia

FREGUESIA	2022	2023
Cedrim - Paradela	10	9
Talhadas	13	11
Outras	11	9
TOTAL	34	29

No total dos 29 utentes que integraram esta resposta social durante o ano de 2023, 9 residiam na freguesia de Cedrim - Paradela, 11 na freguesia de Talhadas e os restantes 9 eram residentes nas freguesias de Pessegueiro (4) e Sever do Vouga (2 + 3 Senhorinha)

Apesar de 2023 ser um ano de considerado normal no que respeita à situação pandémica vivida nos dois anos anteriores, optamos por continuar com algumas normas que achamos ser benéficas para os utentes, tais como:

- Os utentes continuaram a estar distribuídos por duas salas;
- A disposição das cadeiras e sofás continuaram a obedecer ao distanciamento estipulado;
- Os utentes continuaram a mudar de calçado à entrada, ficando o calçado guardado dentro das caixas de plástico existentes para o efeito;
- Quando chegam os utentes de manhã, é avaliada a temperatura e as mãos desinfetadas, assim como bengalas e canadianas;
- As casas de banho continuam a ser desinfetadas várias vezes ao dia;
- As salas dos utentes ao fim da manhã e ao fim da tarde são limpas, desinfetadas e arejadas.
- No refeitório, as mesas continuam dispostas de maneira a ser possível o distanciamento e, no final de cada refeição, as mesas e cadeiras são limpas e desinfetadas



## 5.7.2. Análise dos Serviços Prestados pelo Centro de Dia no Ano de 2023

### Quadro de Pessoal

Tabela 4 - Quadro de Pessoal ao Apoio dos Utentes do Centro de Dia (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Ajudante Centro Dia	3
Ajudante Cozinha (comum a outros serviços)	1
Auxiliar Serviços Gerais (meio tempo)	1
Chefe de Secretaria (comum a toda a instituição)	1
Cozinheira (comum a outros serviços)	1
Órbita Técnica/Animadora Sociocultural	1
Encarregado de Manutenção (comum a toda a instituição)	1
Total	9

### Serviços Prestados

Os principais serviços do Centro de Dia são: o transporte, as atividades sócio ocupacionais, a alimentação, a prestação de cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa.

Para além dos principais serviços propostos aos utentes, também asseguramos: ginástica, assistência medicamentosa, transporte/acompanhamento na aquisição de bens e serviços (sobretudo nas compras de mercearia e idas à farmácia, semanalmente), acompanhamento em consultas médicas, desde que sejam na Extensão de Saúde de Talhades e só na impossibilidade de a família acompanhar, bem como, todos os serviços necessários ao bem-estar do utente, dentro das possibilidades da resposta.

Na Tabela, estão descritas as principais atividades Socioculturais previstas para o ano de 2023, de acordo com o Plano de Atividades Socioculturais e de Desenvolvimento Pessoal do Centro de Dia.

Tabela 5 - Atividades Socioculturais Centro de Dia 2023

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	LOCAL
Quotidianas	Conversar, relembrar tempos de outrora, tradições e costumes;	SCMSV
	Ver televisão, ler envelopes, telefonar, etc	
	Rotinas diárias	
Sociais	Convívios	SCMSV ou Outros
	Tardes Seniores	
	Tardes de música e canções	
	Celebração de festividade	
Intelectual e Formativas	Escrita e Leitura	SCMSV
	Exercício de Memória e Concentração	
	Discussão de diversos temas / adivinhas / anedotas	
Lúdicas e de Lazer	Jogos Tradicionais	SCMSV
	Jogos Didáticos	



Atividades desportivas	Cuidados de Imagem	SCMSV
	Sessões de mostra de fotografia	
	Jardinagem e quintal	
	Ginástica	
	Ginástica em Grupo	
Cultura	Comunidades	SCMSV
	Jogos diversos	
	Sardas ao C.A.E	
	Visitas a museus e outros	
Religiosas	Visoramentos de vários filmes	SCMSV
	Idas à Biblioteca – Palestras diversas	
	Missões	
	Tempos Semanais	
	Idas às Capelas e Igrejas circundantes	
	Celebrações Religiosas	
Cerimónias Fúnebres	SCMSV	
Cerimónias de Fátima		

Todas estas atividades são pensadas e adaptadas ao público-alvo do momento, há atividades que tem de ser alteradas por motivos diversos, ou porque os utentes novos que entram não conseguem andar de pé durante muito tempo, ou porque há alguém que está em cadeira de rodas e outros motivos que nos levam a termos de estar constantemente a programar e reprogramar as atividades, sempre com o objetivo de garantir o bem-estar dos utentes.

Todas as atividades que desenvolvemos no ano de 2023 foram do agrado de todos os utentes e familiares, foi com muito empenho de todas e muita dedicação que conseguimos fazer, caber e levar a participar em tudo o que foi feito ao longo do ano.

Não tem sido anos muito fáceis em termos de despesas, dadas as circunstâncias atuais com constantes subidas de preços de todos os produtos, principalmente dos combustíveis, mas o Centro de Dia só funciona com o transporte dos utentes. Melhores dias virão.

### 5.8. CRECHE DE TALHADAS

Em dezembro de 2022 inaugurámos uma nova valência, a Creche, no polo de Talhadas. O espaço estava pensado desde a construção do edifício, mas só no último ano, devido à procura de soluções no Concelho, pelo acréscimo de crianças oriundas de outros países e também ao fecho de uma creche já existente, foram criadas as condições para abertura deste espaço nas Talhadas.

Abrimos as portas no dia 15 de dezembro, com uma educadora e 1 auxiliar e as primeiras 5 crianças em processo de adaptação, embora a maioria das crianças iniciasse a 2 de Janeiro. Foram realizadas reuniões





com os encarregados de educação para recolha de informações relativas às crianças e ao funcionamento da Creche.

A valência Creche encontra-se a funcionar no mesmo edifício do Centro de Dia e SAD (Rua dos Trigais, nº 1), tendo capacidade para 26 crianças (dos 4 aos 36 meses) estando, no último ano, sempre com a lotação esgotada e com lista de espera.

#### 5.8.1. Caracterização da População

Durante o ano de 2023, foram apoiadas 40 crianças, estando, a 31 de dezembro de 2023, a frequentar esta resposta 26 crianças, 13 meninos e 13 meninas.

#### 5.8.2. Análise dos Serviços Prestados pela Creche no ano de 2023

##### Quadro de Pessoal

Table 22 - Quadro de Pessoal Creche (a 31/12/2023)

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Chefe de Secretaria (comum a toda a Instituição)	1
Ajudante de Ação Educativa	4
Auxiliar Serviços Gerais	1
Cocineira	1
Educadora de Infância	1
Encarregado de Manutenção (comum a toda a Instituição)	1
Técnica Administrativa – compras (comum a toda a Instituição)	1
Total	10

##### Serviços Prestados

Nesta valência são prestados:

- Serviços de alimentação (reforço da manhã, almoço, lanche da tarde e reforço da tarde);
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades básicas da criança: higiene pessoal; saúde; repouso e segurança afetiva e física;
- Atendimento individualizado que proporcione o bem-estar e desenvolvimento integral, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, diversificadas;
- Colaborar estreitamente com a família, numa partilha de informações, de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Trabalhos manuais para os dias festivos (Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Natal, entre outros).



Durante o ano de 2023, foram programadas e realizadas diversificadas atividades com e para as crianças

- Festa de Carnaval em articulação com o centro de dia - 20 de fevereiro;
- Dia do Pai – 19 de março;
- Páscoa;
- Dia da Mãe – 7 de maio;
- Dia Mundial da Criança, visita a quinta com animais – 1 de junho;
- Desfile do mirtilo – 23 de junho;
- Magusto – 11 de novembro;
- Dia Nacional do Pijama – 20 de novembro;
- Festa de Natal – 22 de dez – 22 de novembro;
- Atividades pedagógicas que facilitem a transmissão do conhecimento e promoção do desenvolvimento;

É de referir também que se festejaram os aniversários das crianças com confeção de um bolo, juntamente com o aniversariante.



## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		3 283 158,64	3 325 856,93
Investimentos financeiros		11 393,76	11 393,76
<b>Subtotal</b>		<b>3 294 552,40</b>	<b>3 341 250,69</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		25 800,99	23 458,41
Créditos a receber		128 997,91	853 617,69
Estado e outros Entes Públicos		5 551,61	8 229,75
Diferimentos		4 912,13	3 883,92
Outras contas a receber		84 033,22	160 495,61
Caixa e depósitos bancários		1 575 229,95	1 300 320,49
<b>Subtotal</b>		<b>1 824 520,81</b>	<b>2 360 005,87</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>5 119 073,21</b>	<b>5 701 256,56</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		300 744,81	300 744,82
Reservas		951 773,97	951 773,97
Resultados transitados		2 678 000,77	2 537 110,55
Outras variações nos fundos patrimoniais		696 572,30	826 915,50
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>38 756,50</b>	<b>140 893,22</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>4 645 848,35</b>	<b>4 757 438,05</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar		12 162,41	12 162,41
<b>Subtotal</b>		<b>12 162,41</b>	<b>12 162,41</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		98 494,30	117 997,84
Estado e outros Entes Públicos		43 949,97	38 752,42
Financiamentos obtidos		-	498 807,68
Diferimentos		29 850,44	59 734,36
Outras contas a pagar		288 767,74	221 366,80
<b>Subtotal</b>		<b>461 062,45</b>	<b>931 659,10</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>473 224,86</b>	<b>943 821,51</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 119 073,21</b>	<b>5 701 256,56</b>



## 5.9. Demonstração de Resultados

Os valores apurados de Rendimentos e Gastos foram os seguintes (€):

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		2 209 063,93	2 055 366,64
Subsídios, doações e legados à exploração		1 186 280,63	1 114 570,53
Variação nos inventários da produção		8 258,93	61 345,06
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(344 210,84)	(240 857,34)
Fornecimentos e serviços externos		(1 241 984,45)	(1 227 269,49)
Gastos com o pessoal		(2 702 996,62)	(1 421 809,96)
Outros rendimentos e ganhos		110 776,07	121 868,51
Outros gastos e perdas		(18 646,58)	(78 989,67)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>206 539,07</b>	<b>344 325,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(189 759,37)	(200 961,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>16 779,70</b>	<b>143 363,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6 893,28	59,47
Juros e gastos similares suportados		(5 016,48)	(2 592,62)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18 756,50</b>	<b>140 890,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 756,50</b>	<b>140 890,22</b>



## Demonstração de fluxos de caixa

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 944 832,09	1 679 141,12
Pagamentos de subsídios		-	5 782,80
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de impostos			
Pagamento a fornecedores		(1 599 567,36)	(1 560 619,97)
Pagamentos ao pessoal		(1 117 362,52)	(950 476,52)
		(772 097,79)	(826 172,57)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		637 771,05	621 110,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(134 326,74)	(205 061,83)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(137 581,37)	6 286,01
Ativos intangíveis			708,08
Investimentos financeiros		-	
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		69 846,83	(34 104,34)
Juros e rendimentos similares		36,18	(59,47)
Dividendos		-	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(67 698,36)	27 169,72
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		476 934,56	425 008,44
Realizações de fundos			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	
Juros e gastos similares		-	(1 395,65)
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		476 934,56	423 612,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		374 909,46	245 720,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 300 320,49	1 054 599,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 575 229,95	1 300 320,49



### 5.10. Indicadores Económico-Financeiros

Há que ter em atenção que estes indicadores servem de referência para a avaliação de uma Instituição. Não devem ser analisados por si só, mas numa base sistemática de comparação de várias componentes necessárias para a obtenção dos rácios. Os valores podem ser confirmados no quadro abaixo apresentado:

Indicadores		2023	2022
<b>Rácios de rentabilidade</b>			
Rentabilidade capitais próprios	Res. Líquido/Cap. Próprios	0,40%	2,96%
Rentabilidade ativo	Res. Líquido/Ativo	0,37%	2,47%
<b>Rácios de estrutura / endividamento</b>			
Rácio de endividamento	Passivo / Ativo	9,24%	16,55%
Autonomia Financeira	Cap. Próprio/Ativo	90,76%	83,45%
Debt to Equity	Passivo/ Cap. Próprios	10,19%	19,84%
Debt to Equity de Estrutura	Passivo MLP/ Cap. Próprios	0,26%	0,26%
Solvabilidade	Cap. Próprio/Passivo	981,74%	504,06%
Estrutura de Endividamento	Passivo CP/ Passivo	97,43%	98,71%
<b>Rácios de liquidez</b>			
Líquidez geral	Ativo Cte/ Passivo Cte	3,057	2,533
Líquidez reduzida	Ativo Cte-Inv./ Passivo Cte	3,801	2,465
Líquidez imediata	Disponibilidades/ Passivo Cte	3,329	1,378



Análise de Gastos e Rendimentos 2023

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA

Data: 03-04-2024

Hora: 12:43:59

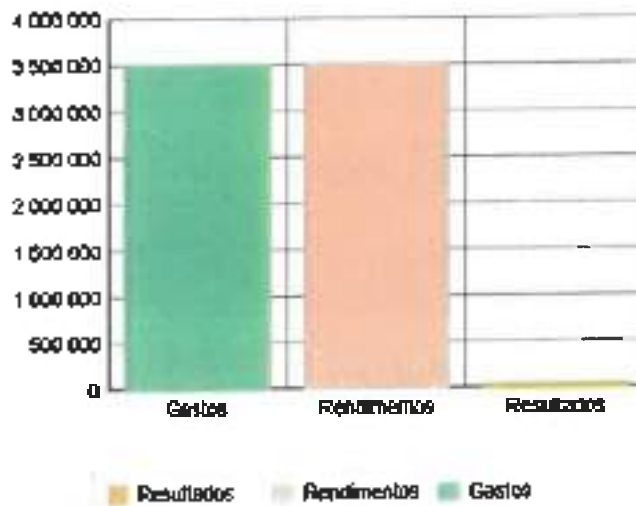
Análise de Gastos e Rendimentos

Página: 1 de 1

Ano de 2023

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	344 210,84	71	0,00
62	1 241 984,45	72	2 209 063,93
63	1 702 996,62	73	8 254,93
64	189 759,37	74	0,00
65	0,00	75	1 185 280,63
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	18 648,58	78	110 776,07
69	5 016,48	79	6 993,28
	3 502 616,34		3 521 372,84
<b>Resultados Líquidos:</b>		<b>18.756,50</b>	





O resultado por atividades das valências, foi o seguinte:

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA		Reg. Exercício / 2023		Data: 03-04-2024	
Balancete Geral de Valências		(Valores em Euros)		Página: 1 de 1	
Valência	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
00	Conta Única Análise	2.751.197,00	2.750.722,00	208.211,50	208.211,50
0500	Judicial - M. Infância	310.196,26	178.422,28	71.716,00	0,00
0600	CRUSA	183.208,00	850.708,65	34.196,77	0,00
0601	23231	1.312.878,24	1.111.120,10	120.711,44	0,00
0604	SAD	241.318,00	206.820,25	0,00	40.100,00
0605	Projeto POSSE-01-1020	21.752,00	30.000,00	0,00	7.848,23
0606	Serviços Médicos	1.348.071,26	1.543.024,00	0,00	104.687,24
0607	SAD Tribunal	21.243,50	46.168,23	0,00	2.884,00
0608	Centro de Dia Tribunal	124.818,61	104.215,22	22.314,24	0,00
0609	Centro Tribunal	175.714,48	175.714,55	0,00	0,00
0615	SAAE	21.752,78	26.447,03	0,00	752,24
0617	Tribunal	1.408,00	12.315,22	0,00	3.048,04
0618	Serviço Refeições Tribunal	11.091,00	14.082,78	0,00	2.990,24
200000	Conta Única de Análise	2.750.722,00	2.750.722,00	11.504,50	0,00
<b>Total</b>		<b>2.750.722,00</b>	<b>2.750.722,00</b>	<b>208.211,50</b>	<b>208.211,50</b>
<b>Saldo Geral</b>					

**DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO**

A Santa Casa Misericórdia Sever Vouga não tem qualquer dívida à segurança social nem ao estado.

**6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do exercício no valor 18.756,50 € tenha a seguinte aplicação: Transferência para a conta de resultados pela sua totalidade (18.756,50 €.)

**7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação das contas do exercício.

Sever do Vouga, 23 de março de 2024

A Mesa Administrativa

*Sig. do António Trindade*



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUR0S

VALÊNCIA: 9001 - Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	19.288,92	30.412,64
Subsídios, doações e legados à exploração	20	87.068,98	61.625,73
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-23.420,12	-15.434,40
Fornecimentos e serviços externos	21	-15.808,10	-17.261,52
Gastos com o pessoal	22	-147.697,94	-138.225,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Previsões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Previsões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	1.757,51	1.618,64
Outros gastos	24	-333,91	-277,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-59.224,66</b>	<b>-77.542,97</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-12.533,32	-12.648,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-71.757,98</b>	<b>-90.191,32</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1,50	3,13
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	-0,50
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-71.756,48</b>	<b>-90.188,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-71.756,48</b>	<b>-90.188,69</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
DE MONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	16.968,82	22.214,07
Subsídios, doações e legados à exploração	20	122.439,67	140.924,89
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-22.000,07	-14.442,19
Fornecimentos e serviços externos	21	-13.315,44	-16.982,50
Gastos com o pessoal	22	-128.916,78	-110.799,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Impairidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	1.781,88	1.632,17
Outros gastos	24	-72,19	-236,38
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-23.114,11</b>	<b>22.310,97</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-11.484,14	-11.236,92
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-34.598,25</b>	<b>11.074,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1,53	7,86
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	-0,46
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-34.596,72</b>	<b>11.076,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14-15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-34.596,72</b>	<b>11.076,45</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9003 - ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	589.030,86	539.745,55
Subsídios, doações e legados à exploração	20	478.427,33	511.511,77
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-175.954,57	-164.971,06
Fornecimentos e serviços externos	21	-210.743,99	-242.822,35
Gastos com o pessoal	22	-750.818,46	-661.183,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	31.447,35	39.795,12
Outros gastos	24	-1.648,30	2.025,22
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-50.259,78</b>	<b>19.850,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-70.489,29	-71.135,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-120.749,07</b>	<b>-51.285,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	11,63	20,96
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	-3,36
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-120.737,44</b>	<b>-51.267,81</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-120.737,44</b>	<b>-51.267,81</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9004 - SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	71.573,12	68.551,75
Subsídios, doações e legados à exploração	20	201.755,36	197.621,63
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-42.969,44	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21	-35.746,26	-34.615,25
Gastos com o pessoal	22	-136.067,46	-124.983,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	7.847,93	0,03
Outros gastos	24	-8.490,38	61.634,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>57.897,87</b>	<b>44.939,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-8.800,65	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>49.097,22</b>	<b>44.939,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	3,40	6,90
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	-1,11
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>49.100,62</b>	<b>44.945,67</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>49.100,62</b>	<b>44.945,67</b>





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9005 - Projeto POISE-03-4639

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	0,00	0,00
Subsídios, isenções e legados à exploração	20	29.510,22	75.100,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-43,55	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21	-7.806,63	-22.582,51
Gastos com o pessoal	22	-13.793,62	-52.517,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	0,00	0,00
Outros gastos	24	-16,50	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7.849,52</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7.849,52</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>7.849,52</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.849,52</b>	<b>0,00</b>



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9006 - Serviços Médicos

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	1.393.416,68	1.308.059,86
Subsídios, doações e legados à exploração	20	14.961,38	15.862,18
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-27.996,34	-15.806,89
Fornecimentos e serviços externos	21	-911.784,72	-852.079,13
Gastos com o pessoal	22	-262.781,19	-211.616,80
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	51.099,41	55.174,17
Outros gastos	24	-7.857,59	-11.151,68
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>249.057,63</b>	<b>288.441,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-56.395,91	-64.865,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>192.661,72</b>	<b>223.575,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	6.972,30	23,40
Juros e gastos similares suportados	26	-5.016,48	-3.526,83
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>194.617,54</b>	<b>221.072,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>194.617,54</b>	<b>221.072,48</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337669

Moeda: EURO5

VALÊNCIA: 9007 - SAD Talbadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	22.170,25	21.446,50
Subsídios, doações e legados à exploração	20	32.604,84	17.703,83
Variação nos inventários da produção		8.258,93	61.745,06
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-8.571,62	-53.880,20
Fornecimentos e serviços externos	21	-6.316,46	-7.307,82
Gastos com o pessoal	22	-37.950,48	-30.458,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	1.427,69	11.487,37
Outros gastos	24	-46,07	-231,80
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11.577,08</b>	<b>35.703,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-1.763,13	24.519,47
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.813,95</b>	<b>11.184,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,67	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>9.814,62</b>	<b>11.184,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14+15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.814,62</b>	<b>11.184,52</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9008 - Centro de Dia Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	55.937,64	52.625,83
Subsídios, doações e legados à exploração	20	37.870,13	38.661,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	15.008,08	11.906,76
Fornecimentos e serviços externos	21	18.621,13	27.572,88
Gastos com o pessoal	22	81.889,33	71.022,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	2.445,10	15,50
Outros gastos	24	80,15	120,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-19.345,82</b>	<b>-19.320,16</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	3.019,58	6.986,54
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-22.365,40</b>	<b>-26.306,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1,16	1,31
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,21
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-22.364,24</b>	<b>-26.305,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-22.364,24</b>	<b>-26.305,60</b>





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9010 - Creche Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	6.960,76	0,00
Subsídios, doações e legados a exploração	20	158.404,07	14.056,03
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-21.432,72	-92,14
Fornecimentos e serviços externos	21	-20.035,22	-3.861,09
Gastos com o pessoal	22	-109.315,10	-1.151,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	582,59	0,00
Outros gastos	24	-82,47	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15.091,91</b>	<b>8.951,73</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-15.092,69	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-0,78</b>	<b>8.951,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,78	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>8.951,73</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>8.951,73</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9015 - SAAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	9,47	18,83
Subsídios, doações e legados à exploração	20	23.210,80	25.823,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-1,12	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21	-851,00	-1.195,83
Gastos com o pessoal	22	-21.336,90	-18.231,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	36,29	5,86
Outros gastos	24	-12,53	-3.192,45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.054,81</b>	<b>3.228,59</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-262,90	-216,37
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>791,91</b>	<b>3.012,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,23	0,66
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	-0,11
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>792,14</b>	<b>3.012,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>792,14</b>	<b>3.012,77</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9017 - Tribunal

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	20	0,00	0,00
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21	0,10	-7,80
Gastos com o pessoal	22	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	12.355,32	12.137,55
Outros gastos	24	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>12.355,32</b>	<b>12.129,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-8.408,48	-8.408,48
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3.946,84</b>	<b>3.721,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3.946,84</b>	<b>3.721,27</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14:15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.946,84</b>	<b>3.721,27</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9018 - Serviço Refeições Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	13.707,41	12.291,61
Subsídios, doações e legados à exploração	20	27,85	78,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-6.822,61	-4.323,70
Fornecimentos e serviços externos	21	-875,50	-978,79
Gastos com o pessoal	22	-2.429,56	-1.419,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	0,00	2,10
Outros gastos	24	-8,49	-19,38
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.599,10</b>	<b>5.631,53</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-1.509,28	-944,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.090,02</b>	<b>4.687,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,08	0,25
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	-0,04
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>2.090,10</b>	<b>4.687,43</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.090,10</b>	<b>4.687,43</b>







## SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA

Anexo

EXERCÍCIO DE 2023

Designação da Entidade Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga  
Morada: Rua da Mela Encosta, nº 47 - Sever do Vouga  
NIF-SO1 337 660

50



Em 31/12/2023, o Balanço da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, evidenciou os seguintes valores:

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 283 158,64	3 329 846,93
Investimentos financeiros		11 393,76	11 393,76
<b>Subtotal</b>		<b>3 294 552,40</b>	<b>3 341 240,69</b>
Ativo corrente			
Inventários		25 800,99	33 458,41
Créditos a receber		128 992,91	853 617,69
Estado e outros Entes Públicos		5 551,61	3 229,75
Diferimentos		4 912,13	3 883,92
Outras contas a receber		84 033,22	160 495,61
Caixa e depósitos bancários		1 575 279,95	1 800 320,49
<b>Subtotal</b>		<b>1 824 520,81</b>	<b>2 860 005,87</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>5 119 073,21</b>	<b>5 701 246,56</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos		300 744,81	300 744,81
Reservas		951 773,97	951 773,97
Resultados transitados		2 678 000,77	2 537 310,55
Outras variações nos fundos patrimoniais		696 572,30	826 915,50
		38 756,50	140 890,22
Resultado Líquido do período		4 645 848,35	4 757 435,05
<b>Total do fundo do capital</b>			
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		12 162,41	12 162,41
<b>Subtotal</b>		<b>12 162,41</b>	<b>12 162,41</b>
Passivo corrente			
Fornecedores		98 494,30	112 597,84
Estado e outros Entes Públicos		43 949,97	38 752,42
Financiamentos obtidos		-	498 807,68
Diferimentos		29 880,44	39 734,36
Outras contas a pagar		288 767,74	221 368,80
<b>Subtotal</b>		<b>461 062,45</b>	<b>991 659,10</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>473 224,86</b>	<b>943 821,51</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 119 073,21</b>	<b>5 701 246,56</b>

Designação da Entidade Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga  
Morada: Rua da Melh Encosta, nº 47 - Sever do Vouga  
NIF:501 337 660

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		2 209 063,93	2 055 366,64
Subsídios, doações e legados à exploração		1 186 280,63	1 114 570,53
Variação nos inventários de produção		8 258,93	61 345,06
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(344 210,84)	(280 857,34)
Fornecimentos e serviços externos		(1 241 984,45)	(1 227 269,49)
Gastos com a pessoal		(1 702 996,62)	(1 421 809,96)
Outros rendimentos e ganhos		110 776,07	121 868,51
Outros gastos e perdas		(28 648,58)	(76 868,67)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>206 539,07</b>	<b>344 325,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(189 759,37)	(200 961,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>16 779,70</b>	<b>143 363,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6 993,28	59,47
Juros e gastos similares suportados		(5 016,48)	(2 532,62)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18 756,50</b>	<b>140 890,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 756,50</b>	<b>140 890,22</b>



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 944 832,09	1 679 141,12
Pagamentos de subsídios		-	5 782,80
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de baixas			
Pagamento a fornecedores		(1 599 557,36)	(1 560 619,97)
Pagamentos ao pessoal		(1 117 362,52)	(950 476,52)
Caixa gerada pelas operações		(772 097,79)	(826 172,57)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		637 771,05	621 110,74
Outras recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(134 326,74)	(205 061,83)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(137 581,37)	6 286,01
Ativos intangíveis		-	708,08
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		69 846,83	(34 104,34)
Subsídios ao investimento		36,18	(59,47)
Juros e rendimentos similares		-	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(67 698,36)	27 169,72
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		476 934,56	425 088,44
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(1 395,65)
Juros e gastos similares		-	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		476 934,56	423 612,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		274 909,46	245 720,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 300 320,49	1 054 599,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 575 229,95	1 300 320,49

*[Handwritten signatures and initials]*  
 iv

## Índice

1.	Identificação da Entidade	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1.	Bases de Apresentação	6
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4.	Fluxos de Caixa:	12
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
6.	Ativos Fixos Tangíveis	13
7.	Propriedades de Investimento	14
8.	Investimentos financeiros	14
9.	Inventários	15
10.	Créditos a receber	15
11.	Estado e Outros Entes Públicos	16
12.	Diferimentos	16
13.	Outros Ativos Correntes	17
14.	Fundos patrimoniais	17
15.	Subsídios do Governo	18
16.	Outras Dívidas a Pagar	18
17.	Fornecedores	19
18.	Financiamentos Obtidos	19
19.	Rédito	19
20.	Subsídios, doações e legados à exploração	20
21.	Fornecimentos e Serviços Externos	20
22.	Gastos com Pessoal	21
23.	Outros Rendimentos	21
24.	Outros Gastos	22
25.	Gastos de Depreciações e Amortizações	22
26.	Resultados Financeiros	22
27.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
28.	Acontecimentos após data de Balanço	23



Handwritten signature and stamp, possibly indicating approval or verification.

## 1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 34 de 09/02/1961, Série II, com sede na Rua da Meia Encosta, n.º 22, concelho e freguesia de Sever do Vouga.

## 2. Referencial Contabilístico da Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com a seguinte composição:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez do NCRF-ESNL.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 13) e "Diferimentos" (Nota 0).

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta: a natureza da reclassificação; a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor



contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.3. Inventários

Os "inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vendido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.



### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrarem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida do resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o Interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e das quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exflujo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exflujo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um Influxo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

**3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) "As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicas ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- a) "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários..."

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9), por força de um despacho publicado no DR 158 II série de 12/07/1989, e comunicado pelo ofício 1151 de 23/06/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

**4. Fluxos de Caixa:**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

O caixa e seus equivalentes, em 31/12/2023, detalha-se conforme se segue:

**Caixa e Depósitos Bancários**

Descrição	2023	2022
Caixa	7 108,31	8 511,91
Depósitos à ordem	1 288 121,64	985 808,58
Depósitos a prazo	280 000,00	306 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>1 575 229,95</b>	<b>1 300 320,49</b>

**5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 6. Ativos Fijos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## Outros Ativos Fijos Tangíveis

31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	146 586,46	-	-	-	146 586,46
Edifícios e outras construções	4 881 557,74	15 874,39	-	-	4 897 432,13
Equipamento básico	1 208 830,26	2 865,57	-	-	1 211 695,83
Equipamento de transporte	156 082,39	-	-	-	156 082,39
Equipamento administrativo	101 749,36	619,92	-	-	102 368,28
Outros Ativos fixos tangíveis	140 176,72	-	-	-	140 176,72
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6 634 961,93</b>	<b>19 359,88</b>	-	-	<b>6 654 341,81</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 093 505,84	123 350,28	-	-	2 216 856,12
Equipamento básico	747 819,49	56 280,34	-	-	804 099,83
Equipamento de transporte	94 732,51	13 604,18	-	-	108 336,69
Equipamento administrativo	66 185,96	5 597,14	-	-	71 783,10
Outros Ativos fixos tangíveis	121 279,17	2 129,97	-	-	123 409,14
<b>Total</b>	<b>3 123 522,97</b>	<b>200 961,91</b>	-	-	<b>3 324 484,88</b>

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-



31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	146 586,46	-	-	-	146 586,46
Edifícios e outras construções	4 897 432,13	12 445,34	-	-	4 909 877,47
Equipamento básico	1 211 695,83	53 658,96	-	-	1 265 354,79
Equipamento de transporte	156 082,39	75 024,40	-	-	231 106,79
Equipamento administrativo	102 368,28	2 946,37	-	-	105 314,65
Outros Ativos fixos tangíveis	140 176,72	1 528,57	-	-	141 705,29
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6 654 341,81</b>	<b>145 603,64</b>	-	-	<b>6 799 945,45</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 216 856,12	123 781,97	-	-	2 340 638,09
Equipamento básico	804 089,83	47 173,91	-	-	851 263,74
Equipamento de transporte	108 336,69	13 604,17	-	-	121 940,86
Equipamento administrativo	71 783,10	5 488,88	-	-	77 271,98
Outros Ativos fixos tangíveis	123 409,14	2 253,00	-	-	125 662,14
<b>Total</b>	<b>3 324 484,88</b>	<b>192 301,93</b>	-	-	<b>3 516 786,81</b>

	2023	2022
<b>Gastos Depreciações e Amortizações</b>		
Edifícios e outras construções	123 781,97	123 350,29
Equipamento básico	47 173,91	56 280,34
Equipamento de transporte	13 604,17	13 604,18
Equipamento administrativo	5 488,88	5 597,14
Outros Ativos fixos tangíveis	2 253,00	2 129,97
<b>Total</b>	<b>192 301,93</b>	<b>200 961,91</b>

#### 7. Propriedades de Investimento

No ano de 2023 não houve movimentos no que concerne as "Propriedades de Investimento"

#### 8. Investimentos financeiros

No que concerne aos "Investimentos Financeiros" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2023 e 2022, foram os seguintes:

#### Investimentos Financeiros

Descrição	2023	2022
Investimentos noutras empresas	-	-
Titulos CCAM	1 270,00	1 270,00
Ações TVI	498,80	498,80
Fundos retidos - FRSS	1 292,51	1 292,51
Fundos de compensação	8 332,45	8 332,45
<b>Total</b>	<b>11 393,76</b>	<b>11 393,76</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

## Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Merchandarias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e	20 486,22	293 829,53	-	33 458,41	336 553,42	-	25 800,89
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20 486,22</b>	<b>293 829,53</b>	<b>-</b>	<b>33 458,41</b>	<b>336 553,42</b>	<b>-</b>	<b>25 800,89</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				280 857,34			344 720,84
Variações nos inventários de produção				-			-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: ———260.923,23 €
- Matérias de Consumo: —83.287,61 €

## 10. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

## Créditos a receber

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>128 992,91</b>	<b>853 637,69</b>
Clientes	110 337,74	775 950,76
Utentes	15 686,05	77 367,41
Pessoal - fundo de maneo	1 969,12	299,52
Outros Devedores	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>128 992,91</b>	<b>853 637,69</b>

## Perdas por Imparidade do período

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**11. Estado e Outros Entes Públicos**

Para os períodos de 2023 e 2022, a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

**Estado e Outros Entes Públicos**

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 551,61	8 229,75
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>5 551,61</b>	<b>8 229,75</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 247,09	257,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 219,03	8 547,92
Segurança Social	35 488,85	29 947,41
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>43 949,97</b>	<b>38 752,42</b>

**12. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

**Diferimentos**

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4 565,71	3 883,92
alugueres	346,42	-
...		
<b>Total</b>	<b>4 912,13</b>	<b>3 883,92</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendas a receber	3 717,61	1 029,61
Projeto polse 03-4639	-	44 715,55
Atendimento e acomp Social	9 638,00	9 638,00
IEFP	2 754,72	4 351,20
Desconto repsol gas	13 740,41	-
<b>Total</b>	<b>29 850,74</b>	<b>59 734,36</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



**13. Outros Ativos Correntes**

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

**Outros Ativos Correntes**

Descrição	2023	2022
JEFP	7 786,65	8 389,16
Devedoras por aumento rendimento	40 050,87	28 089,00
Outros devedores-fornecedores Investimento	10 898,21	10 898,21
Projeto Paiss - 03-4639	659,48	85 711,64
Programa PAR 001095	15 000,00	15 000,00
Ajuntamento e acomp. Social	9 638,01	9 638,00
Adiantamentos ao pessoal	-	2 769,60
<b>Total</b>	<b>84 033,22</b>	<b>160 895,61</b>

**14. Fundos patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

**Fundos Patrimoniais**

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	300 744,81	-	-	300 744,81
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	951 773,97	-	-	951 773,97
Resultados transferidos	2 537 110,55	140 890,22	-	2 678 000,77
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	826 915,50	-	130 343,20	696 572,30
<b>Total</b>	<b>4 616 544,83</b>	<b>140 890,22</b>	<b>130 343,20</b>	<b>4 627 091,85</b>

Em 2023 foi efetuada uma análise exaustiva às contas de fornecedores, clientes e utentes e empréstimos obtidos, por se entender que os saldos finais de 2022 poderiam refletir valores desajustados.

O valor apurado de 106.424,53 de variações patrimoniais negativas têm como origem a falta de contabilização de documentos a saber:

- Não contabilização de faturas da EDP no montante de 8.624,40 €
- Créditos não emitidos ao cliente Administração Regional de Saúde no montante de 31.346,07 €
- Créditos a utentes emitidos no programa de utentes e não descarregados na contabilidade no montante de 68.750,85 €.

Estes erros foram detetados desde 2020 até à data.

Existem ainda algumas dívidas sobre alguns clientes, mas não nos foram entregues os extratos solicitados. Os valores são diminutos.



Verificou-se também um desajustamento entre a dívida do cliente ARS e o valor a pagar relativa ao factoring. Analisados os valores, verifica-se que não houve as respetivas compensações, quando a ARS pagava ao factoring. Não existe a preocupação de anexar comprovativos aos documentos contabilísticos o que dificultou o trabalho de conferência. A falta de emissão e contabilização de créditos em anos anteriores ocasionou resultados líquidos dos exercícios errados, pelo que se entendeu fazer a variação patrimonial, de modo a não afetar o resultado de 2023. Em 2023 verificou-se que as reconciliações de caixa e bancos não foram feitas, tendo o CC da instituição feito a respetiva reconciliação e retificação

### 15. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo"

#### Apoios do Governo

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios ao investimento</b>		
Fundo socorro social	1 534,62	1 611,16
Projeto pares	487 472,75	507 564,55
Município Sever do Vouga	20 624,60	21 249,68
Fundo Rainha d. Leonor	108 332,00	111 457,25
Projecto PPR - DD1095	50 000,00	50 000,00
<b>Total</b>	<b>667 963,97</b>	<b>691 882,64</b>

Descrição	2023	2022
Doações	135 032,86	135 032,86
<b>Total</b>	<b>135 032,86</b>	<b>135 032,86</b>

### 16. Outras Dívidas a Pagar

O saldo da rubrica de "Outras Dívidas a Pagar" é discriminado da seguinte forma:

#### Outros passivos

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores inv-declinos garantia	12 162,41	-	12 162,41	-
fornecedores investimento	-	3 919,08	-	-
Credeores por acréscimos de gastos	-	284 810,12	-	221 328,26
outros credores - SIAL	-	38,54	-	38,54
<b>Total</b>	<b>12 162,41</b>	<b>288 767,74</b>	<b>12 162,41</b>	<b>221 366,80</b>

**17. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

**Fornecedores**

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	98 494,30	112 997,84
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>98 494,30</b>	<b>112 997,84</b>

**18. Financiamentos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

**Financiamentos obtidos**

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Factoring	-	-	-	498 807,68	-	498 807,68
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>498 807,68</b>	<b>-</b>	<b>498 807,68</b>

**19. Rédito**

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

**Rédito**

Descrição	2023	2022
Prestação de serviços	-	-
Mensalidades dos utilizadores	835 002,44	733 905,06
Quotas e Jolas	1 440,00	1 860,00
Outros Serviços	1 372 621,49	1 319 601,58
Alugos	6 993,28	59,47
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>2 216 057,21</b>	<b>2 055 426,11</b>

**20. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

**Subsídios**

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Estado</b>	<b>1 156 367,58</b>	<b>1 004 214,23</b>
Segurança social	1 078 619,24	951 893,71
Autarquias	66 236,15	26 493,19
IEFP	11 512,19	25 827,33
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>29 510,22</b>	<b>75 100,43</b>
projeto POISE	29 510,22	75 100,43
...	-	-
Outros subsídios		28 157,04
<b>Subsídios outras entidades</b>	<b>402,83</b>	<b>7 096,83</b>
Donativos	402,83	7 096,83
		-
<b>Total</b>	<b>1 186 280,63</b>	<b>1 114 570,53</b>

Os Donativos dividem-se da seguinte forma:

- Donativos em numerário sem contrapartidas – 257,52 €
- Donativos em espécie – 145,31 €

Nos subsídios do estado "Autarquias" está contabilizado o valor de 31.104,95 € relativo ao protocolo com o Município para custear o funcionamento da valência. O resultado da mesma valência terá de ser nulo.

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

**21. Fornecimentos e Serviços Externos**

A reparação dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

**Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2023	2022
Subcontratos	775 080,77	697 303,21
Serviços especializados	146 681,45	178 562,31
Materials	41 689,02	50 699,99
Energia e fluidos	179 376,67	201 290,39
Deslocações, estadas e transportes	218,22	554,68
Serviços diversos (*)	98 938,34	98 858,91
Limpeza higiene e conforto	44 217,73	48 325,66
Comunicação	19 064,41	19 138,79
Rendas e alugueres	10 073,84	11 491,24
	-	-
<b>Total</b>	<b>1 241 984,45</b>	<b>1 227 269,49</b>

Santa Casa de Misericórdia de Sever do Vouga  
Morada: Rua da Bela Encosta, nº 47 – Sever do Vouga  
N.º: 501 337 660

## 22. Gastos com Pessoal

O Órgão Executivo, no período de 2023, foi constituído por 5 membros.

O provedor em exercício é a Doutora Maria de Fátima Tavares. A Mesa Administrativa não sofreu qualquer verba a título de remuneração, registando-se a quantia de 773,10 € para custar despesas de representação e reembolso de kms.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de "101" colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

### Benefícios dos Empregados

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	773,10	117,00
Remunerações ao Pessoal	1 365 687,01	1 143 260,48
Encargos sobre as Remunerações	302 939,68	253 534,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	21 355,03	16 279,52
Outros Gastos com o Pessoal	12 241,80	8 618,04
<b>Total</b>	<b>1 702 996,62</b>	<b>1 421 809,96</b>

## 23. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

### Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2023	2022
<b>Rendimentos Suplementares</b>		
Cedência artigos higiene e saúde	19 818,27	29 435,48
Recuperação de gastos operacionais	20 508,71	17 007,53
Outros	-	853,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,07	397,39
<b>Rendimentos em investimentos não financeiros</b>		
Rendas propriedades de investimento	39 985,34	44 791,21
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Correções exercícios anteriores	763,96	3 729,32
Reposição subsídio ao investimento	23 918,67	24 044,82
Excesso estimativa p/ferias e sub.ferias	716,63	1 167,33
Outros não especificados	5 064,42	442,10
<b>Total</b>	<b>110 776,07</b>	<b>121 868,51</b>

*[Handwritten signatures and initials]*  
21

**24. Outros Gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

**Outros Gastos e Perdas**

Descrição	2023	2022
Impostos	5 306,36	8 221,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,50	1,73
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	460,50	50,00
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>12 881,22</b>	<b>70 615,68</b>
Correções exercícios anteriores	4 159,71	4 203,27
Donativos	-	1 338,87
Apoio pecuniário a carenciados	200,00	3 124,98
Outros n/e	8 521,51	61 948,56
<b>Total</b>	<b>18 648,56</b>	<b>78 884,67</b>

**25. Gastos de Depreciações e Amortizações**

A rubrica de "Gastos de Depreciações e Amortizações" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2023	2022
<b>Gastos Depreciações e Amortizações</b>		
Edifícios e outras construções	123 781,97	123 350,28
Equipamento básico	47 173,91	56 280,34
Equipamento de transporte	13 04,17	13 604,18
Equipamento administrativo	5 488,88	5 597,14
Outros Ativos fixos tangíveis	2 253,00	2 129,97
<b>Total</b>	<b>192 301,93</b>	<b>200 961,91</b>

**26. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

**Resultados Financeiros**

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	4 498,36	965,36
Outros gastos e perdas de financiamento	518,12	1 567,26
<b>Total</b>	<b>5 016,48</b>	<b>2 532,62</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	6 993,28	59,47
Dividendos obtidos	-	-
<b>Total</b>	<b>6 993,28</b>	<b>59,47</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>1 976,80</b>	<b>(2 473,15)</b>

22



**27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**28. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Sever do Vouga, 23 de março de 2024

O Contabilista Certificado

David Alves

A Mesa Administrativa





Folha 50

# ACTAS

## ACTA nº 50

Aos 3 de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, na secretaria desta Instituição, estando presentes: Paulo César de Bastos Martins, Presidente, Ana Maria Veloso Martins da Silva, Vice-Presidente e José Augusto Pereira de Lima, Secretário, bem como o contabilista certificado desta Instituição David Alves. A reunião teve início às dezasseis horas.

### 1. Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de Maio de 2011, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

Tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, definida pelo Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, consagrada na Lei n.º 36/2021

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, em conformidade com o artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de Novembro, compete ao Conselho Fiscal:

- a) Exercer a fiscalização sobre a ação da Mesa Administrativa, velando, designadamente, sobre o cumprimento do Relatório de Actividades e Contas do Exercício do ano anterior, bem como o Plano de Actividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o exercício do ano seguinte;



## ACTAS

- b) Exercer a fiscalização sobre a escrituração e documentos da Santa Casa da Misericórdia, bem como sobre os actos dos Órgãos Sociais, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial, sempre que o julgue conveniente;
- c) Dar parecer sobre os documentos previstos no artigo 21.º, n.º 1 alínea c), bem como sobre qualquer outro assunto que os Órgãos Sociais submetam à sua apreciação, designadamente sobre a aquisição e alienação de imóveis, reforma ou alteração deste Compromisso;
- d) Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões da Mesa Administrativa, quando para tal for convocado pelo Provedor;
- e) Examinar e conferir os valores existentes nos cofres, sempre que o considere oportuno;
- f) Verificar os balancetes de tesouraria, quando o entender;
- g) Solicitar à Mesa Administrativa os elementos que considerar necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias para discussão, com aquele órgão, de determinados assuntos cuja importância o justifique;
- h) Apresentar à Mesa Administrativa qualquer sugestão que considere útil para os melhores procedimentos de administração da Santa Casa ou qualquer proposta que vise a melhoria do regime de contabilidade usado.

O presente documento visa relatar a actividade fiscalizadora exercida e proceder à emissão de Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano de 2023.

### 1b. Responsabilidades

Nos termos estatutários, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do Artigo 27º do Compromisso, é da competência da Mesa Administrativa "elaborar anualmente os documentos previstos nas alíneas b) e c) do n.º 2 do Artigo 22º, deste Compromisso, a fim de serem submetidos a parecer do Conselho Fiscal e deliberação de Assembleia Geral", incluindo-se nesses documentos aludidos o Plano de Actividades, Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano civil seguinte.

À Mesa da Assembleia Geral, por sua vez, compete submeter à aprovação da Irmandade os documentos que forem apresentados pela Mesa Administrativa, conforme o disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 22º, devendo fazê-lo "até 31 de Março de cada ano" de modo a que os Irmãos possam "apreciar, discutir e aprovar o Relatório de Actividades e Contas do Exercício do ano anterior e do parecer do órgão de fiscalização", documentos estes que devem estar acessíveis para consulta dos Irmãos, "na sede e, caso exista, no sítio institucional, logo que a convocatória seja expedida, por meio de aviso postal".



  
Folha 52  


## ACTAS

Ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 31.º do Compromisso, compete ao Conselho Fiscal apreciar e emitir parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas.

Apresentadas as responsabilidades de cada órgão é evidente que as mesmas não foram acauteladas atempadamente, especialmente no que toca à Mesa Administrativa uma vez que não submeteu o Relatório de Actividades e Contas completo em tempo útil para correcta análise deste Conselho Fiscal, apesar da recomendação emitida no Parecer emitido por este órgão a 30 de Novembro último, aquando da apresentação do Plano de Actividades, Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimento, lavrada na Acta n.º 49 do Livro de Actas deste Conselho Fiscal.

Além disso a Mesa Administrativa não respondeu ao e-mail enviado no dia 8 de Março do corrente pelo Presidente deste Conselho Fiscal (com conhecimento da Vice-Presidente e do Contabilista Certificado), reagindo à Convocatória de Assembleia Geral efectuada pela Mesa da Assembleia para votação do Relatório de Actividades e Contas para dia 15 de Março seguinte, sem que este Conselho Fiscal tivesse sido contactado para emitir o Parecer obrigatório por lei nem tivesse tido conhecimento da conclusão ou existência do dito Relatório.

À falta de resposta, o Presidente do Conselho Fiscal efectuou diligências junto da Mesa da Assembleia que resultaram na remarcação da Assembleia Geral para o dia 6 de Abril.

Assim sendo, toda a documentação relacionada com o Relatório de Actividades e Contas, incluindo o parecer deste Conselho, deveria estar pronta para consulta a partir do dia 14 de Março, data do envio postal da convocatória para a referida Assembleia Geral, o que não veio a acontecer, tendo este Conselho recebido apenas as Contas no dia 28 de Março, sendo que os restantes documentos – Relatório de Actividades, Demonstração das Alterações de Fluxos Patrimoniais, Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexos – foram apenas disponibilizados na data da presente reunião.

Recomenda este Conselho, uma vez mais, que sejam tomadas as medidas correctivas para que esta situação não se repita, especialmente na apresentação do Orçamento para o próximo ano, prevista de acontecer até dia 15 de Novembro do corrente.

### III. Actividade fiscalizadora e suas limitações

O actual Conselho Fiscal foi eleito para o mandato 2023-2027, tendo tomado posse no dia 13 de Janeiro de 2023, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga.

Desde essa data, o Conselho Fiscal tem reunido aquando da emissão dos pareceres obrigatórios previstos no artigo 21.º, n.º 1, alínea c) do Compromisso. É certo que este Conselho Fiscal deverá reunir ordinariamente uma vez a cada trimestre, conforme o n.º 1 do artigo 32.º do Compromisso, mas tal tem-se revelado difícil, uma vez que a



## ACTAS

disponibilização de documentos e elementos financeiros atempadamente tem-se revelado um desafio (conforme revelado no ponto anterior), impedindo, na prática, uma avaliação correcta e atempada da situação financeira e patrimonial da Santa Casa.

Apesar de ter sido ensaiada uma reunião ordinária no início de Outubro último, para análise das contas do primeiro semestre, não foi possível efectua-la por recebimento tardio dos documentos o que motivou alguns problemas de agenda dos vários membros, ultrapassando-se, assim, a oportunidade da análise das contas. Confiamos que as alterações que vêm sendo efectuadas à gestão administrativa da Santa Casa de Sever do Vouga permitam uma maior flexibilização da disponibilização de documentos financeiros o que levará a uma maior facilidade de reunião por parte deste Conselho.

Deixamos vertido neste documento a intenção de reunir ordinariamente a cada ano em Março, para análise e Parecer do Relatório de Actividades e Contas do ano anterior, em Junho para uma fiscalização intermédia, em Setembro para análise das contas do 1.º semestre e em Dezembro, para análise e parecer do Plano de Actividades, Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos do ano seguinte.

Este Conselho ainda não foi convocado no âmbito das suas competências para qualquer reunião da Mesa Administrativa, nem consultada sobre qualquer decisão que a Mesa Administrativa tenha tido necessidade de efectuar, nomeadamente sobre a aquisição ou alienação de bens imóveis, conforme a alínea c) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso, sendo que essas decisões, a terem sido tomadas durante este período, são da exclusiva responsabilidade da referida Mesa Administrativa.

Têm sido recorrentes os problemas com a submissão dos documentos referidos na alínea c), do n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso, carentes de Parecer deste Conselho Fiscal e, dente deste problema, o Presidente da Mesa da Assembleia convocou uma reunião entre os elementos que compõem a Mesa da Assembleia e do Conselho Fiscal que aconteceu no passado dia 26 de Março, com o intuito de promover algumas alterações ao Compromisso, pendentes de apresentação e aprovação, por forma a flexibilizar um pouco as datas de convocatórias, apresentação de relatórios e pareceres.

#### IV. Análise

A pedido da Mesa Administrativa de 28 de Abril de 2024, analisámos o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2023, que inclui:

- (i) O Relatório de Gestão;
- (ii) O Balanço em 31 de Dezembro de 2023;
- (iii) A Demonstração de Resultados por natureza;





*[Handwritten signatures and initials]*  
Folha 54

## ACTAS

- (iv) As Notas anexas às demonstrações financeiras;
- (v) O Balancete Razão e o Balancete Geral Analítico;
- (vi) A Demonstração de Resultados e balancete geral por valência;

Notas do Conselho Fiscal sobre alguns dos documentos apresentados:

### (i) O Relatório de Gestão:

Uma vez que o Conselho Fiscal apenas teve conhecimento deste Relatório no dia da presente reunião, não teve tempo para o poder analisar e efectuar o julgamento crítico necessário dada a natureza e importância do documento.

### (ii) O Balanço a 31 de Dezembro de 2023:

O Balanço é um instrumento contabilístico que evidencia a situação financeira da organização e revela a sua situação patrimonial num determinado momento temporal, podemos mesmo dizer que é como que uma fotografia da empresa num determinado momento.

A 31 de Dezembro de 2023 o Balanço evidencia um total de 5.119.073,21€ e um total de fundos patrimoniais de 4.645.848,35€, incluindo um resultado líquido de exercício de 18.756,50€.

### (iii) A Demonstração de Resultados por natureza:

A Demonstração de Resultados é um documento contabilístico que fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras da empresa durante um determinado período específico, o qual pretende retratar os proventos e custos desse mesmo período de exercício.

A Demonstração de Resultados por Natureza evidencia um total de Rendimentos de 3.514.379,56€, um total de gastos de 3.307.840,49€, um total de gastos de depreciações e amortizações de 189.759,37€ e um total de saldo de juros de 1.976,80€, confirmando o resultado líquido do exercício de 18.756,50€.

### (iv) As notas anexas às demonstrações financeiras:

Apesar deste relatório ter sido recebido apenas no dia da presente reunião, foi fundamental para esclarecer alguns pontos identificados através da análise às contas anteriormente recebidas.



## ACTAS

Assim, este Conselho detectou através da análise das contas, uma variação negativa nos Fundos Patrimoniais no montante de 106.424,53€. Questionado sobre o assunto, o Contabilista Certificado remeteu-nos para a explicação no Anexo ao Relatório, página 17, em que refere que "o valor apurado (...) tem como origem a falta de contabilização de documentos", nomeadamente a não contabilização de facturas da EDP, no montante de 8.624,40€, créditos não emitidos à ARS no montante de 31.346,07€ e, finalmente, créditos a utentes emitidos no programa de utentes e não descarregados na contabilidade no montante de 68.750,85€. Estes movimentos foram detectados desde 2020 até à data.

Dado o montante elevado envolvido já identificado e apesar do relatório referenciar a existência de outros montantes ainda não contabilizados, embora diminutos, este Conselho Fiscal tem fortes reservas na informação constante do anexo e recomenda a tomada de ação para que rapidamente se identifiquem e clarifiquem as dúvidas aqui levantadas.

Também presente nas contas está uma solução de financiamento intitulada factoring à qual este Conselho não vê utilidade, tendo em conta os prazos de pagamento e recebimento das entidades envolvidas, os montantes envolvidos e a capacidade financeira própria da Santa Casa, recomendando este Conselho a resolução do contrato de factoring e encerramento da respectiva conta no Santander.

### (v) O Balancete de Razão e o Balancete Geral Analítico:

O balancete é um instrumento financeiro utilizado para visualizar o total dos débitos e dos créditos das contas, juntamente com os saldos de cada uma delas (seja devedor ou credor). Desta forma, permite estabelecer um resumo básico financeiro da Instituição. O balancete pode ser analítico ou razão. A diferença encontra-se na complexidade do balancete. O Balancete Analítico é o balancete mais completo com todas as contas discriminadas, enquanto o Balancete Razão é um balancete mais simplificado apenas com as contas principais de cada rubrica.

Neste documento foi possível identificar 6 contas de depósitos à ordem em 5 entidades bancárias diferentes. Acreditando ser possível reduzir o número de entidades com quem trabalhamos, reduzindo também a carga administrativa envolvida, recomendamos que se faça um levantamento das necessidades bancárias e se reduza a quantidade de contas com que a Santa Casa trabalha.

No geral identificámos despesas com fornecimento de serviços que, na nossa opinião, nos parecem exageradas. Recomendamos uma análise cuidada e eventual renegociação de contratos de serviços, adequando-os à nossa realidade.



## ACTAS

Finalmente, foi identificada a conta 43339 com um lançamento de 500.955,53€ que suscitou algumas dúvidas devido ao montante. O Contabilista Certificado informou que essa conta serve para o lançamento de activos de equipamento básico e cuja maioria já se encontra amortizada. Recomendamos que se encontre o justo valor desta conta, com o inevitável impacto no valor dos activos no Balanço, por forma a clarificar esta situação.

(vi) **A Demonstração de Resultados e o balancete por valência:**

A Demonstração de Resultados por valência resume-se ao seguinte quadro:

	Proveitos	Gastos	Saldo
	Total	Total	
Jardim de Infância Sever	128,115.41 €	-187,340.07 €	-59,224.66 €
Creche Sever	141,190.37 €	-164,304.48 €	-23,114.11 €
ERPI	1,098,905.54 €	-1,149,165.32 €	-50,259.78 €
SAD Sever	281,171.41 €	-229,273.54 €	57,897.87 €
Poise	29,510.22 €	-21,660.70 €	7,849.52 €
Serviços Médicos	1,459,477.47 €	-1,210,419.84 €	249,057.63 €
SAD Talhadas	64,461.71 €	-52,884.63 €	11,577.08 €
Centro de Dia Talhadas	96,252.87 €	115,598.69 €	-19,345.82 €
Creche Talhadas	165,947.42 €	-150,855.51 €	15,091.91 €
SAAS/Comunidade	23,256.56 €	-22,201.75 €	1,054.81 €
Tribunal	12,355.32 €	0.00 €	12,355.32 €
Serviço Refeições Talhadas	13,735.26 €	-10,135.96 €	3,599.30 €
<b>Totais</b>	<b>3,514,379.56 €</b>	<b>-3,307,840.49 €</b>	<b>206,539.07 €</b>

É de referir que relativamente à Creche de Talhadas existe um Protocolo celebrado entre o Município de Sever do Vouga e esta instituição que visa cobrir, até um limte de 50.000,00 euros, um eventual prejuízo anual que a Creche tenha.

**Notas finais de análise:**

Infelizmente não nos foi apresentado o Mapa de Execução Orçamental, que nos permitiria perceber os desvios em relação ao Orçamento para 2023 aprovado em 2022, uma vez que tal mapa não está disponível. Este Conselho Fiscal recomenda a adoção de um modelo comparativo que permita analisar a execução orçamental de cada ano.



## ACTAS

### V. NOTAS DE RECOMENDAÇÃO

Além das recomendações já efectuadas nos capítulos referentes às responsabilidades e à análise às contas, que julgamos pertinentes e urgentes, este Conselho Fiscal sente-se na obrigação de deixar um capítulo dedicado a uma recomendação que pretendemos seja implementada o mais rapidamente possível.

De acordo com o n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro e posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio, transpondo a directivas comunitárias n.º 2009/49/CE, de 18 de Junho, e a Directiva n.º 2010/66/UE, de 14 de Outubro, "ficam sujeitas anualmente a certificação legal das contas as demonstrações financeiras das entidades que, não apresentando contas consolidadas, ultrapassem os limites referidos no artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais, nos termos nele previstos."

O n.º 3 desse artigo especifica que "no que respeita às instituições particulares de solidariedade social e equiparadas abrangidas pelo Protocolo de Cooperação celebrada pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, pela União das Misericórdias Portuguesas e pela União das Mutualidades Portuguesas com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, os limites referidos no número anterior são multiplicados por um fator de 1,70."

Quer isto dizer que ficam anualmente obrigadas à Certificação Legal de Contas as instituições que ultrapassem durante dois anos consecutivos, dois dos três limites abaixo apresentados:

1. Total do balanço: €2 550 000;
2. Total das vendas líquidas e outros proventos: €5 100 000;
3. Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 85.

Ora, tendo em conta estas especificidades na lei e o cumprimento com 2 dos três limites especificados anteriormente este Conselho Fiscal recomenda que a Mesa Administrativa efectue diligências, através do Contabilista Certificado, de modo a que se obtenha um parecer junto da Ordem dos Contabilistas Certificados ou, em alternativa, junto à Autoridade Tributária, da forma a entender a obrigatoriedade desta Instituição em ter a certificação legal das contas efectuada por um Revisor Oficial de Contas.

### VI. PARECER





## ACTAS

Com base na análise efectuada nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Actividades e Contas não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios orçamentais adotados pela Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga.

Tendo em conta tudo o que foi exposto, o Conselho Fiscal, por unanimidade, na sua reunião de 3 de Abril de 2024, não se vislumbrando qualquer violação da Lei e do Compromisso que lhe tivesse sido reportada ou de que tivesse conhecimento emite parecer no sentido de que devem ser aprovados:

1. O Relatório de Actividades e Contas anuais da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga respeitantes ao exercício de 2023 no seu conjunto;
2. A proposta de aplicação de resultados constante desses documentos.

Sever do Vouga, 3 de Abril de 2024

Paulo César de Bastos Martins (Presidente)



Ana Maria Veloso Martins da Silva (Vice-Presidente)

José Augusto Pereira de Lima (Secretário)

